

# **Hospital Care Caledônia S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas Referentes ao Exercício  
Findo em 31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Hospital Care Caledônia S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hospital Care Caledônia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais*

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hospital Care Caledônia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### *Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas*

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hospital Care Caledônia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Ênfase

### *Retificação dos valores correspondentes*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.j às demonstrações financeiras consolidadas, que, apresenta retificação relacionada a classificação do estorno de determinada provisão técnica regulatória do custo dos serviços prestados para outras despesas operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, equivalente ao IAS 8. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### *Reconhecimento da receita*

#### Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte substancial das receitas da Companhia são provenientes da prestação de serviços hospitalares e clínicas médicas, incluindo a utilização de medicamentos e materiais hospitalares, e o reconhecimento é com base nos serviços executados, para os quais é necessário determinar de forma apropriada o montante da receita a ser reconhecida, faturada ou não faturada e a estimativa das perdas (“glosas”) sobre os procedimentos efetuados e dos materiais e medicamentos utilizados que eventualmente não são aprovados pelos planos e operadoras de saúde.

Esses processos envolvem controles e análises complexas para assegurar que as receitas dos serviços prestados sejam contabilizadas dentro do período de competência e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, bem como assegurar que os saldos a receber correspondentes estejam reconhecidos pelo valor realizável. Considerando a relevância dos montantes envolvidos e as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo as receitas a faturar e as estimativas relacionadas à mensuração das glosas, assim como o impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas utilizadas teriam sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

#### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita; (ii) a avaliação do reconhecimento da receita de acordo com o progresso do serviço prestado, por meio de testes documentais em base amostral; (iii) a análise mensal das receitas para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas com base em nosso conhecimento da Companhia e da indústria na qual está inserida; (iv) a análise das premissas utilizadas para determinação dos percentuais de perda com glosas; (v) o recálculo das provisões para glosas, com base na posição de clientes e nos percentuais de perdas com glosas auferidas; e (vi) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria, identificamos deficiências em alguns dos controles internos relacionados ao reconhecimento de receita e ajustes que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas. A Diretoria, como parte de sua avaliação, decidiu não registrar esses ajustes por terem sido considerados imateriais.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados descritos anteriormente, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas e estimativas de perdas com glosas da Companhia, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## *Combinações de negócios*

### Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou combinações de negócios. A determinação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos e do ágio envolveu julgamentos e estimativas relevantes da Diretoria e de seus especialistas. Tais julgamentos e estimativas utilizam dados e premissas subjetivas, como previsões de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto, entre outras.

Os valores envolvidos, assim como o uso de estimativas e julgamentos relevantes na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos, elevam a complexidade do registro contábil e podem ter impacto relevante na determinação da alocação do preço de compra. Por isso, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) avaliação da alocação do preço de aquisição, análise das informações financeiras das empresas adquiridas e discussão com a Diretoria acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis; (ii) a utilização de profissionais especializados em avaliação de empresas para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e às alocações dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iii) a avaliação da competência técnica dos preparadores da Diretoria e especialistas externos responsáveis pelas estimativas; (iv) envolvimento de especialistas tributários na leitura dos relatórios das diligências (“due diligence”) conduzidas pela Companhia; (v) avaliação da determinação do valor do ágio pago na aquisição; (vi) avaliação do tratamento contábil dos compromissos e obrigações assumidos para aquisição de participações remanescentes de não controladores; e (vii) avaliação da adequação das divulgações em relação ao tema.

No decorrer de nossa auditoria, identificamos deficiências em alguns dos controles internos relacionados à avaliação da alocação do preço de aquisição na combinação de negócios e na mensuração de opções de compra e venda contidas nos contratos e ajustes que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados descritos anteriormente sobre as combinações de negócios, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Companhia nas combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 31 de maio de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Renato Foganholi Asam  
Contador  
CRC nº 1 SP 264889/O-0

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
ATIVO CIRCULANTE						PASSIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.091	31.032	136.898	114.713	Fornecedores	17	1.928	9.864	157.296	117.815
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	82.065	93.067	Empréstimos e financiamentos	18	64.999	30.159	195.355	66.694
Contas a receber	7	-	-	331.736	213.001	Obrigações trabalhistas e tributárias	19	11.619	7.295	122.597	101.722
Estoques	8	-	-	48.949	32.506	Passivo de arrendamento	14	-	-	13.978	19.485
Impostos a recuperar	9	545	214	16.823	22.231	Contas a pagar por aquisição	13	32.877	34.724	56.614	132.807
Despesas antecipadas		3	-	2.401	775	Provisão técnica de operações de assistência a saúde	20	-	-	21.104	21.472
Partes relacionadas	10	33.498	9.797	-	479	Dividendos a pagar		14.758	2.586	15.417	2.803
Outros ativos		1.440	152	44.942	19.826	Outras contas a pagar		1	4	24.417	20.686
Total do ativo circulante		60.577	41.195	663.814	496.598	Total do passivo circulante		126.182	84.632	606.778	483.484
ATIVO NÃO CIRCULANTE						PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	2.757	-	Fornecedores	17	-	-	10.524	14.225
Impostos a recuperar	9	-	-	-	1.709	Obrigações trabalhistas e tributárias	29	-	-	31.962	30.106
Outros ativos		-	-	7.179	8.903	Empréstimos e financiamentos	18	22.579	20.221	162.417	240.775
Opção de compra	12	14.311	-	28.411	-	Debêntures	18	309.564	-	309.564	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	81.452	36.110	Provisão técnica de operações de assistência à saúde	20	-	-	5.463	3.816
Depósitos judiciais	21	206	-	20.426	19.562	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	-	16.310	25.425
Partes relacionadas	10	186.231	23.222	9	2.971	Passivo de arrendamento	14	-	-	87.698	73.374
Investimentos	11	878.086	516.752	2.737	-	Partes relacionadas	10	4.491	-	-	-
Direito de uso	14	-	-	94.209	87.486	Provisão para riscos	21	-	-	50.253	63.817
Imobilizado	15	4.894	1.750	685.050	465.315	Opção de venda	12	28.330	-	36.710	-
Intangível	16	8.279	9.652	459.102	419.037	Contas a pagar por aquisição	13	57.570	48.978	95.846	55.214
Total do ativo não circulante		1.092.007	551.376	1.381.332	1.041.093	Outros passivos		7.774	2.866	15.926	16.919
						Total do passivo não circulante		430.308	72.065	822.673	523.671
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
						Capital social		541.974	493.421	541.974	493.421
						Capital social a integralizar		-	(50.353)	-	(50.353)
						Reserva Legal		3.564	740	3.564	740
						Reservas de Lucro		45.754	-	45.754	-
						Reserva de capital		4.802	-	4.802	-
						Prejuízos acumulados		-	(7.934)	-	(7.934)
						Patrimônio líquido atribuído aos controladores		596.094	435.874	596.094	435.874
						Participação de acionistas não controladores		-	-	19.601	94.662
						Total do patrimônio líquido		596.094	435.874	615.695	530.536
TOTAL DO ATIVO		1.152.584	592.571	2.045.146	1.537.691	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.152.584	592.571	2.045.146	1.537.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
					Reapresentado
Receita líquida	23	-	-	1.616.710	983.750
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(1.409.255)	(888.623)
LUCRO BRUTO		-	-	207.455	95.127
Despesas gerais e administrativas	25	(40.032)	(24.710)	(75.117)	(61.898)
Despesas comerciais	25	(3.478)	(2.792)	(15.594)	(10.297)
Resultado de equivalência patrimonial	25 e 11	135.080	41.675	(100)	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25	2.134	(330)	9.406	46.623
		93.704	13.843	(81.405)	(25.572)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		93.704	13.843	126.050	69.555
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	26	2.705	1.207	17.890	13.417
Despesas financeiras	26	(25.139)	(4.646)	(76.907)	(33.271)
		(22.434)	(3.439)	(59.017)	(19.854)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		71.270	10.404	67.033	49.701
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	27	-	-	(41.664)	(23.438)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	27	-	-	54.325	(14.166)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		71.270	10.404	79.694	12.097
Participação de acionistas controladores		71.270	10.404	71.270	10.404
Participação de acionistas não controladores		-	-	8.424	1.693
LUCRO POR AÇÃO - R\$					
Básico e diluído	22.f)	0,6205	0,0287	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	71.270	10.404	79.694	12.097
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>71.270</u>	<u>10.404</u>	<u>79.694</u>	<u>12.097</u>
ATRIBUÍVEL A				
Participação da controladora	-	-	71.270	10.404
Participação não controladora	-	-	8.424	1.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social a		Reserva legal	Reservas de Lucro	Reserva de	Lucros (prejuízos) acumulados	Atribuível aos Acionistas Controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	integralizar			Transações com acionistas				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		332.057	(6.197)	740	-	-	(19.308)	307.292	74.533	381.825
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	10.404	10.404	1.693	12.097
Participação de não controladores na aquisição de controladas		-	-	-	-	-	-	-	18.436	18.436
Efeito de mudança de participação societária em controladas indiretas		-	-	-	-	-	970	970	-	970
Subscrição do capital social		108.844	8.364	-	-	-	-	117.208	-	117.208
Capital subscrito a integralizar		52.520	(52.520)	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>493.421</u>	<u>(50.353)</u>	<u>740</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.934)</u>	<u>435.874</u>	<u>94.662</u>	<u>530.536</u>
Lucro do período		-	-	-	-	-	71.270	71.270	8.424	79.694
Aumento de capital	22.b) e 22.d)	48.533	-	-	-	-	-	48.533	(48.533)	-
Integralização do capital social	22.d)	20	50.353	-	-	-	-	50.373	-	50.373
Migração de acionistas minoritários	22.h)	-	-	-	-	44.333	-	44.333	(44.333)	-
Ágio em transação de capital	22.g)	-	-	-	-	(31.890)	-	(31.890)	-	(31.890)
Participação de não controladores na aquisição de controladas	22.i)	-	-	-	-	-	-	-	38.211	38.211
Opção de compra e venda em participação	12	-	-	-	-	(7.641)	-	(7.641)	(28.830)	(36.471)
Absorção da reserva legal por prejuízos		-	-	(740)	-	-	740	-	-	-
Reservas	22.e)	-	-	3.564	45.754	-	(49.318)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	22.c)	-	-	-	-	-	(14.758)	(14.758)	-	(14.758)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>541.974</u>	<u>-</u>	<u>3.564</u>	<u>45.754</u>	<u>4.802</u>	<u>-</u>	<u>596.094</u>	<u>19.601</u>	<u>615.695</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		71.270	10.404	67.033	49.701
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido aplicado nas operações:					
Depreciações e amortizações	15, 16	3.031	1.906	28.989	28.128
Amortização de mais-valia	15, 16, 11	9.386	6.045	14.367	6.045
Amortização direito de uso	14	-	-	15.197	12.928
Resultado de equivalência patrimonial	11	(135.080)	(41.675)	100	-
Receitas com títulos e valores mobiliários	26	-	-	(7.280)	(2.162)
Compra vantajosa	11	(5.204)	-	-	-
Obrigação de reinvestimento	11	4.908	-	4.908	(48.743)
Impostos diferidos	27	-	-	1.995	-
Baixas permanentes de ativo imobilizado	14, 15, 16	822	1.818	1.612	2.596
Provisões (reversões) para provisão para riscos	21	-	-	(30.369)	669
Provisões para crédito de liquidação duvidosa e glosas	7	-	-	9.355	15.347
Juros incidentes sobre mútuos	10	(713)	-	990	-
Juros incidentes sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	17.545	380	45.827	13.417
Juros incidentes sobre arrendamento mercantil	14	-	-	5.760	5.904
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20	-	-	1.279	(13.214)
Receita de atualização de opções				(90)	-
Variações monetárias	13, 21	7.751	1.412	17.021	2.950
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber	7	-	-	(104.623)	(74.309)
Impostos a recuperar	9	(331)	(78)	8.369	4.478
Estoques	8	-	-	(12.099)	(10.436)
Despesas antecipadas		(3)	203	(1.626)	67
Partes relacionadas	10	(5.120)	(7.955)	479	10.190
Dividendos recebidos		-	3.806	-	-
Outros ativos		1.706	3.370	(17.375)	(29.745)
Depósitos judiciais	21	(206)	-	(657)	(5.963)
Variação nos passivos operacionais:					
Obrigações trabalhistas e tributárias	19	3.405	1.820	(7.540)	(15.777)
Fornecedores	17	(7.936)	(9.158)	16.052	29.998
Outras contas a pagar		(3)	2.002	2.019	32.717
Provisão para riscos		-	-	(2.558)	(1.313)
		(34.772)	(25.700)	57.135	13.473
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Juros pagos sobre mútuos	10	-	-	(135)	(477)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	(14.780)	-	(23.424)	(10.933)
Imposto de renda e contribuição social, pagos	27	-	-	(31.693)	(10.974)
		(14.780)	-	(55.252)	(22.384)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais					
		(49.552)	(25.700)	1.883	(8.911)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Adição de caixa por aquisições	12	-	-	6.552	59.694
Adição de caixa por incorporação	1	622	-	622	-
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	16.050	(76.189)
Aumento de participação em controlada e aquisição de investimentos	11	(185.334)	(103.582)	(167.919)	(117.980)
Partes relacionadas - mútuo	10	(9.069)	(2.975)	2.964	18.994
Aquisição de ativo imobilizado	15	(4.135)	(1.747)	(136.250)	(67.318)
Aquisição de intangível	16	(1.489)	(2.566)	(39.030)	(48.109)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(199.405)	(110.870)	(317.011)	(230.908)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital	22	50.353	117.208	50.353	139.298
Dividendos pagos a controladores e não controladores		(2.586)	-	(2.144)	(421)
Partes relacionadas	10	(148.748)	-	(3.371)	(4.222)
Pagamento arrendamento mercantil	14	-	-	(18.564)	(16.577)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures.	18	434.564	50.000	488.377	134.949
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(90.567)	-	(177.338)	(22.616)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		243.016	167.208	337.313	230.411
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(5.941)	30.638	22.185	(9.408)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
	5	31.032	394	114.713	124.121
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício					
	5	25.091	31.032	136.898	114.713
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(5.941)	30.638	22.185	(9.408)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
Receita com operações de planos de assistência de saúde	23	-	-	453.025	287.198
Receita de serviços médicos e hospitalares	23	-	-	1.264.699	748.258
Provisão para perdas de créditos esperadas, líquida de reversões	7	-	-	(9.355)	(15.347)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	-	-	18.780	4.728
		-	-	1.727.149	1.024.837
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>					
Custos dos serviços vendidos	24	-	-	(496.997)	(296.715)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		29.725	(173)	(488.944)	(260.190)
Insumos de Publicidade, Marketing, Fundos de promoção e outros relacionados à venda	25	(3.478)	(2.501)	(15.594)	(10.466)
Perda e recuperação de valores ativos		-	-	-	(840)
VALOR ADICIONADO BRUTO GERADO		26.247	(2.674)	(1.001.535)	(568.211)
<b>RETENÇÕES</b>					
Depreciações e amortizações	25	(12.417)	(7.951)	(58.553)	(47.101)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		13.830	(10.625)	667.061	409.525
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Equivalência patrimonial	25	135.080	41.675	(100)	-
Receitas financeiras	26	2.705	1.207	17.890	13.417
		137.785	42.882	17.790	13.417
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		151.615	32.257	684.851	422.942
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
Pessoal:					
Remuneração direta		37.551	7.306	286.349	189.420
Benefícios		7.670	4.748	57.649	74.684
FGTS		1.985	4.808	24.240	20.464
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		7.694	157	119.585	67.683
Municipais		-	37	40.014	25.095
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	26	25.139	4.646	76.907	33.271
Aluguéis	25	306	151	412	228
Remuneração de capitais próprios:					
Acionistas - lucro do exercício		56.512	10.404	56.512	10.404
Dividendo mínimo obrigatório		14.758	-	14.758	-
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	8.425	1.693
		151.615	32.257	684.851	422.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HOSPITAL CARE CALEDÔNIA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hospital Care Caledônia S.A. (“Controladora”, “Companhia”, “Caledônia” ou “Hospital Care”) é uma Sociedade Anônima Brasileira, de capital fechado, com sede na Rua Umbú, 291, Campinas - SP, e tem por objeto social a participação em outras sociedades e associações na qualidade acionista, quotista ou associado.

Por intermédio de suas controladas diretas e indiretas as atividades estão inseridas nos segmentos de serviço hospitalar, plano de saúde e outros (medicina diagnóstica, análise clínica e imagem, esterilização, oftalmologia, consultoria e gestão de saúde).

Em 28 de abril de 2021, a Companhia obteve o registro na Categoria A da Comissão de Valores Mobiliários.

Abaixo, o quadro resumo das participações societárias:

Controladas diretas, indiretas e coligadas	Participação (%)			
	2021		2020	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hospital Vera Cruz S.A. (a)	98	-	74	-
Ressonância Magnética Campinas S.A. (b)	-	98	-	74
Clínica de Oftalmologia Vera Cruz S.A. (b)	-	98	-	74
Pronto Atendimento Centro Médico São Camilo S.A. (b)	-	98	-	74
São Lucas Hospital Care S.A. (a)	100	-	63	-
Multilav Esterilizações Ltda. (c)	-	100	-	57
Hospital São Lucas S.A. (c)	-	93	-	59
São Lucas Ribeirânia S.A. (c)	-	100	-	63
Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda. (c)	-	100	-	77
Med Medicina Diagnóstica Ltda. (c)	-	100	-	63
São Lucas Ribeirânia Diagnósticos Ltda. (c)	-	98	-	62
Excella Gestão de Saúde Populacional Ltda.	100	-	100	-
Vera Cruz Associação de Saúde	100	-	100	-
2Care Operadora de Saúde Ltda.	100	-	100	-
Baia Sul Hospital Care S.A. (a)	97	-	60	-
Imagem Centro de Diagnóstico S.A. (d)	-	97	-	60
Hospital Baia Sul S.A. (d)	-	97	-	60
Coris Medicina Diagnóstica Vascular Ltda. (d)	-	82	-	51
BGMC Participações S.A.	100	-	100	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar S.A.	-	100	-	100
CEDIP - Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda. (e)	-	90	-	89
Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda. (g)	-	90	-	-
Austa Participações S.A. (a)	96	-	58	-
Austa Clínicas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (f)	-	96	-	58
Centro Médico Rio Preto S.A. (f)	-	96	-	58
IMC - Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda. (f)	-	96	-	53
HMC - Hospital do Coração Rio Preto Ltda. (f)	-	96	-	50
Hospital Evangélico de Sorocaba (g)	100	-	-	-
Instituto de Oncologia de Sorocaba (g)	-	75	-	-
Hospital Policlínica Cascavel S.A. (g)	60	-	-	-
Austacor Serviço de Especializado de Hemodinâmica Ltda. (h)	-	19	-	-
Tradimus S.A. (h)	-	50	-	-
Bioxxi Ribeirão Preto Ltda. (h)	-	25	-	-

- (a) Em 30 de junho de 2021, a Companhia incorporou acionistas minoritários das controladas Hospital Vera Cruz S.A. (“HVC”), São Lucas Hospital Care S.A. (“SLHC”), Baía Sul Hospital Care S.A. (“BSHC”) e Austa Participações S.A. (“Austa”), o que acarretou mudança no percentual de participação nestas empresas durante o exercício de 2021. Vide nota explicativa nº 1.4.
- (b) Em 30 de junho de 2021, com a migração dos minoritários do HVC para a Hospital Care Caledônia S.A. (“HC”), a participação indireta da HC sobre a RMC, Clínica de Oftalmologia e CMSC aumentou, já que a HC passou a deter 98% do HVC.
- (c) Em 30 de junho de 2021, com a migração dos minoritários do São Lucas Hospital Care S.A. (“SLHC”) para a HC, esta passou a deter 100% de participação sobre o SLHC e sua participação indireta sobre a Multilav, HSL, HR, RD, MED e HERP aumentou. Adicionalmente, em outubro de 2021, o SLHC passou a deter 100% de participação na Multilav.
- (d) Em 30 de junho de 2021, com a migração dos acionistas minoritários do Baía Sul Hospital Care (“BSHC”) para a HC, esta passou a deter 97% de participação sobre o BSHC aumentando sua participação indireta sobre o HBS e CI. O HBS, por sua vez, detém 84% da Coris Medicina Diagnóstica Vascular Ltda e, portanto, houve aumento de participação indireta nesta empresa.
- (e) Em 30 de junho de 2021, a BGMC cedeu quotas do INDIC para a CEDIP, de modo que esta passou a deter 100% da INDIC. Adicionalmente a BGMC ganhou 1% de participação na CEDIP e passou a deter 90% de participação.
- (f) Em 30 de junho de 2021, com a migração dos acionistas minoritários do Austa para a HC, esta passou a deter 96% de participação sobre o Austa, aumentando a participação indireta na IMC, HMC, CM e AC.
- (g) Aquisições de empresas efetuadas em 2021 cujo controle é exercido direta ou indiretamente. Vide nota explicativa nº 12.
- (h) Trata-se de investimentos em empresas no setor de saúde com operações de interesse da Companhia voltadas para tecnologia da informação especializada em saúde, esterilização de materiais médicos e atendimento clínico cardiológico de alto risco, cujo controle é exercido por outros investidores.

#### Controladas diretas

As atividades e contextos operacionais das controladas diretas, são como segue:

Hospital Vera Cruz S.A. (“HVC”) - Sediado em Campinas (São Paulo) com atividades de pronto-socorro e unidades hospitalares em diversas especialidades. O HVC possui as seguintes subsidiárias: Pronto Atendimento Centro Médico São Camilo S.A. (“CMSC”), Ressonância Magnética Campinas S.A. (“RMC”) e Clínica de Oftalmologia Vera Cruz S.A. (“COVC”).

Vera Cruz Associação de Saúde (“VCAS”) - Entidade sem fins lucrativos situada em Campinas (São Paulo) que até 3 de dezembro de 2020 detinha um plano de saúde e, a partir de então, passou a ter como fim atividades relacionadas exclusivamente à saúde suplementar, consubstanciado no desenvolvimento de projetos acadêmicos e de pesquisas científicas sobre saúde suplementar, cujas diretrizes e normas são definidas por meio do Regimento Interno da Associação. A carteira de clientes migrou para a 2Care Operadora de Plano de Saúde.

2Care Operadora de Plano de Saúde Ltda. (“2Care”) - Sediada em Campinas (São Paulo) com atividade de plano de saúde.

Excella Gestão de Saúde Populacional Ltda. (“Excella”) - Sediada em São Paulo com atividade de consultoria e apoio à gestão de saúde. A Excella possui como subsidiária coligada a Tradimus S.A. (“Tradimus”).

São Lucas Hospital Care S.A. (“SLHC”) - “Holding” da área da saúde, sediada em Ribeirão Preto (São Paulo), possui unidades hospitalares com atividades de pronto atendimento e de diversas especialidades. O SLHC possui as seguintes subsidiárias: Hospital São Lucas S.A. (“HSL”), São Lucas Ribeirânia Diagnósticos Ltda. (“SLRD”), São Lucas Ribeirânia S.A. (“HR”), Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda. (“HERP”), Med Medicina Diagnóstica Ltda. (“MED”) e Multilav Esterilizações Ltda. (“MLE”). Também possui como coligada a Bioxxi Ribeirão Preto Ltda. (“Bioxxi”).

Baia Sul Hospital Care S.A. (“BSHC”) - “Holding” da área da saúde, sediada em Florianópolis (Santa Catarina), possui unidades hospitalares com atividades de pronto-socorro e de diversas especialidades que oferecem serviços de saúde, salas de estudos e reuniões, biblioteca e centro de treinamento dentro das mais modernas técnicas de arquitetura, engenharia, medicina e gestão, com o objetivo de garantir comodidade, agilidade, humanização e segurança. O BSHC possui as seguintes subsidiárias: Hospital Baia Sul S.A. (“HBS”), Coris Medicina Diagnóstica Vascular Ltda. (“Coris”) e Imagem Centro de Diagnóstico Médico S.A. (“CI”).

BGMC Participações S.A. (“BGMC Part.”) - Sediada em Curitiba (Paraná), possui participação em outras sociedades e associações, na qualidade acionista, cotista ou associado. A BGMC Part. possui as seguintes subsidiárias: Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda. (“Hospital Pilar”), CEDIP - Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda. (“CEDIP”) e INDIC – Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda. (“INDIC”).

Austa Participações S.A. (“Austa”) - Sediada em São José do Rio Preto (São Paulo) com atividades de consultoria em gestão empresarial. A Austa possui como subsidiárias a Austa Clínicas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (“AC”), Centro Médico Rio Preto S.A. (“CM”), Hospital do Coração Rio Preto Ltda. (“HMC”) e Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda. (“IMC”). Também possui como coligada a Austacor – Serviço Especializado de Hemodinâmica Ltda (“Austacor”).

Hospital Evangélico de Sorocaba S.A. (“HES”) – Sediado em Sorocaba (São Paulo) com serviços ambulatoriais, pronto atendimento cardiológico, exames e análises clínicas. O HES possui como subsidiária a Onco Clínicas Especializadas Ltda. (“IOS”).

Hospital Policlínica Cascavel S.A. (“HPC”) – Sediado em Cascavel (Paraná) com atividades de serviços ambulatoriais, pronto atendimento cardiológico, cirurgias cardíacas, neurológicas, ortopédicas e transplantes, UTIs Adulto, Coronariana e Neonatal.

#### Controladas indiretas

Ressonância Magnética Campinas S.A. (“RMC”) - Controlada direta da HVC, possui atividades de prestação de serviços médicos de diagnósticos por imagem com ou sem uso de radiação ionizante, ressonância magnética, tomografia computadorizada, radiologia, ecografia e outros métodos que vierem a ser introduzidas abrangendo utilização de materiais e contrastes utilizados nos exames, atinentes à sua área de atuação, bem como atividade médica ambulatorial pertinente com recursos para realização de exames complementares, procedimentos cirúrgicos, atendimento a urgências em pronto-socorro com assistência 24 horas e serviços correlatos.

Clínica de Oftalmologia Vera Cruz S.A. (“COVC”) - Controlada direta da HVC, realiza práticas de atividades médicas ambulatoriais para a realização de consultas médicas e multiprofissionais, procedimentos clínicos, cirúrgicos e exames complementares, na especialidade de oftalmologia.

Pronto Atendimento Centro Médico São Camilo S.A. (“CMSC”) - Controlada direta da HVC, possui atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências, atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, laboratórios clínicos, serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, serviços de tomografia, atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio, serviços de diagnóstico por registro gráfico e outros análogos, serviços de quimioterapia, serviços de hemoterapia, atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificada anteriormente, serviços combinados e apoio administrativo.

Hospital São Lucas S.A. (“HSL”) - Controlada direta da SLHC, possui atividades de manutenção de serviços hospitalares, em seu estabelecimento, com assistência médica, geral e especializada.

São Lucas Ribeirânia Diagnósticos Ltda. (“SLRD”) - Controlada direta da SLHC, possui atividade de laboratório de diagnóstico por imagem, métodos gráficos, radiologia convencional e intervencionista, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, ecografia, densitometria óssea, laboratório de análises clínicas, cito patologia e anátomo patologia, eletromiografia, eletroencefalografia, mapa, “holter”, teste ergométrico e provas de função pulmonar.

São Lucas Ribeirânia S.A. (“HR”) – Anteriormente denominada São Lucas Ribeirânia Ltda., é controlada direta da SLHC e possui atividades de exploração do ramo de serviços hospitalares com assistência médica geral e especializada. A HR possui duas subsidiárias: Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda. (“HERP”) e Med Medicina Diagnóstica Ltda. (“MED”).

Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda. (“HERP”) – Controlada direta do HR, possui atividades de serviços médicos hospitalares em geral e atividades correlatas.

Med Medicina Diagnóstica Ltda. (“MED”) – Controlada direta do HR, possui atividades de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante.

Multilav Esterilizações Ltda. (“MLE”) – Controlada direta da SLHC, possui atividades de serviços de lavanderia industrial, de esterilização de materiais médicos e hospitalares e manutenção e reparos em equipamentos e instrumentos médicos hospitalares.

Hospital Baía Sul S.A. (“HBS”) – Controlada direta da BSHC, possui atividades de serviços médicos hospitalares em geral e atividades correlatas.

Imagem Centro de Diagnóstico Médico S.A. (“CI”) - Sediada em Florianópolis (Santa Catarina) com atividade de serviços de diagnóstico por imagem.

Coris Medicina Vascular Ltda. (“Coris”) – Controlada direta do HBS, com o objetivo de oferecer tratamento da doença vascular periférica em Florianópolis, possui corpo clínico especializado e atendimento de exames, procedimentos minimamente invasivos, cirurgias e diagnóstico.

Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda. (“Hospital Pilar”) – Controlada direta da BGMC, possui atividades de serviços médicos hospitalares em geral e atividades correlatas.

CEDIP - Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda. (“CEDIP”) - Controlada indireta da BGMC Part., possui atividades no ramo de diagnóstico por imagens, mediante a realização de exames em radiologia vascular e intervencionista, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, densitometria óssea, radiologia geral e especializada e mamografia.

INDIC – Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda. (“INDIC”) - Controlada direta da CEDIP, possui atividades de serviços de diagnóstico por imagem, incluindo tomografia computadorizada, ultrassonografia e ressonância magnética.

Austa Clínicas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (“AC”) - Controlada direta da Austa, possui atividades de plano de saúde.

Centro Médico Rio Preto S.A. (“CM”) – Anteriormente denominado Centro Médico Rio Preto Ltda., é controlada direta da AP, possui atividades de serviços médicos hospitalares em geral e atividades correlatas.

Hospital do Coração Rio Preto Ltda. (“HMC”) - Controlada direta do CM, possui atividades de serviços médicos hospitalares em geral e atividades correlatas.

Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda. (“IMC”) – tem como nome fantasia IMC - Instituto de Moléstias Cardiovasculares, é controlada direta do CM e possui atividade ambulatorial especializada em cardiologia.

Onco Clínicas Especializadas Ltda. (“IOS”) – Controlada direta do HES, possui atividade médica especializada em Oncologia.

#### Coligadas

Tradimus S.A. (“Tradimus”) – Coligada da Excella, possui atividades de desenvolvimento de programas de computador, consultoria em TI, suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI.

Bioxxi Ribeirão Preto Ltda. (“Bioxxi”) – Coligada da SLHC, opera no segmento de esterilização de materiais médicos na região de Ribeirão Preto. A nova sociedade assumirá a central de esterilização de materiais médicos do Hub Ribeirão Preto e prestará serviços para todos os hospitais desta unidade de negócio.

Austacor Serviço Especializado de Hemodinâmica Ltda. (“Austacor”) – Coligada da CM, opera no segmento de atendimentos clínicos de pacientes com graves problemas cardiológicos, neurológicos e vasculares utilizando a hemodinâmica para o tratamento de dor.

#### 1.1) COVID-19

A Administração da Companhia tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela COVID-19, com monitoramento diário da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes. Para garantir que a operação hospitalar, as melhores práticas assistenciais e monitoramento de suprimentos de impacto estejam dentro das políticas estabelecidas pela Companhia, foram instituídas reuniões periódicas com frequência definida em função do estágio e momento da doença no país.

A Companhia reavaliou as estimativas contábeis para a data base de 31 de dezembro de 2021 nas quais utiliza como premissa as projeções de desempenho da operação e avaliou os impactos contábeis de outras medidas em suas práticas contábeis, incluindo os impactos da COVID-19. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia estão descritas nas respectivas notas explicativas.

Os desafios impostos pela pandemia do COVID-19 ao longo dos últimos anos apresentam fortes sinais de melhora e as operações retornaram à normalidade após pico da segunda onda no início do 2º trimestre de 2021. É possível afirmar que o quadro passou de pandêmico para endêmico, com o nível de casos que permite ajustar paulatinamente o dimensionamento das equipes, fluxos de atendimentos e alocação de recursos em geral.

Mesmo já conseguindo desativar os pontos de atendimentos exclusivos e COVID Centers, o fluxo de atendimento foi mantido por precaução para casos de sintomas respiratórios, além de leitos isolados quando necessário. A Administração segue atenta ao número de casos pois, apesar do avanço da vacinação e a conseqüente redução do contágio e gravidade dos casos, o país passa por uma grande redução de medidas restritivas, o que poderia eventualmente ocasionar um novo aumento no número de casos. A expectativa da Administração é pela manutenção de medidas preventivas básicas, contínuo avanço nas vacinações e surgimento de novos imunizantes que serão capazes de conter novos avanços da doença.

### 1.2) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a controladora Hospital Care Caledônia S.A. apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$65.605 (R\$43.437 em 2020), sendo o ativo circulante de R\$60.577 (R\$41.195 em 2020) e o passivo circulante de R\$126.182 (R\$84.632 em 2020) e lucro líquido no período findo nessa data no montante de R\$71.720 (R\$10.404 em 2020). Esse cenário é decorrente da captação de recursos pela controladora e aquisição do HPC. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da controladora e concluiu sobre a plena capacidade de continuidade operacional contando com linhas de crédito que permitem o alongamento do perfil da dívida de forma substancial e mitigando riscos de liquidez de curto prazo.

### 1.3) Incorporação reversa da empresa controladora

Em 17 de fevereiro de 2021, foi deliberado em AGE sobre a incorporação da Hospital Care S.A. pela Companhia com base em laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis. Com base nesta transação, a Companhia passou a ser controlada diretamente pelo Crescera Growth Capital Master Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, Abaporu Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior e Colmar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, o acervo líquido incorporado foi de R\$20, conforme abaixo:

<u>Ativos adquiridos</u>	<u>Acervo líquido incorporado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	622
Dividendos a receber	2.586
Outros créditos	408
	<u>3.616</u>
<u>Passivos assumidos</u>	
Obrigações fiscais	(909)
Obrigações trabalhistas	(10)
Partes relacionadas	(2.677)
	<u>(3.596)</u>
Acervo líquido incorporado	<u><u>20</u></u>

Após a incorporação, a Companhia alterou a razão social para Hospital Care Caledônia S.A.

Todos os requisitos, “waivers” e aprovações necessários para a realização da referida incorporação foram observados.

1.4) Incorporação dos acionistas minoritários das controladas Hospital Vera Cruz S.A. (“HVC”), São Lucas Hospital Care S.A. (“SLHC”), Baía Sul Hospital Care S.A. (“BSHC”), Austa Participações S.A. (“Austa”)

Em 30 de junho de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária “AGE” sobre a incorporação da SF 279 Participações Societárias S.A. (“SF 279”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Campinas-SP que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem no segmento de prestação de serviços na área da saúde, como sócia ou acionista.

A Hospital Care ofereceu aos 388 (trezentos e oitenta e oito) acionistas minoritários (“Acionistas Minoritários”) das suas controladas Hospital Vera Cruz S.A. (localizada em Campinas-SP) (“HVC”), São Lucas Hospital Care S.A. (localizada em Ribeirão Preto-SP) (“SLHC”), Baía Sul Hospital Care S.A. (localizada em Florianópolis-SC) (“BSHC”) e Austa Participações S.A. (localizada em São José do Rio Preto-SP) (“Austa” e, em conjunto com HVC, SLHC e BSHC, “Sociedades Controladas”) a possibilidade de participarem de um processo de reorganização societária para que tais Acionistas Minoritários se tornassem acionistas da Hospital Care por meio da contribuição de suas ações nas Sociedades Controladas em uma nova sociedade (a SF 279), por seu valor patrimonial, conforme determinado em laudos de avaliação, elaborados para esse fim, e posterior incorporação da SF 279 pela Hospital Care. Dos 388 (trezentos e oitenta e oito) acionistas minoritários das Sociedades Controladas, 333 (trezentos e trinta e três) optaram por participar da Migração, os 55 (cinquenta e cinco) acionistas que não participaram da transação continuam como sócios minoritários nas controladas diretas. A incorporação foi aprovada por unanimidade dos acionistas da SF 279, desta forma a Administração entende ser baixo o risco de exercício do direito de recesso ou reembolso.

Após a Incorporação, a Hospital Care passou a ter 97,95% do capital do HVC; a totalidade do capital social do SLHC; 97,08% das ações do BSHC e 96,45% da Austa. Como benefícios, as administrações da Hospital Care e Acionistas Minoritários obtiveram a simplificação da estrutura legal e operacional das empresas, visando maximizar sua eficiência na esfera organizacional, financeira e administrativa possibilitando uma maior liquidez aos seus acionistas.

1.4.1) Descrição e propósito da operação

A Incorporação, bem como o Protocolo e Instrumento de Justificação de Incorporação e o Laudo de Avaliação da SF 279, foram aprovados em referida Assembleia Geral da Hospital Care e, desta forma, em decorrência da Incorporação:

- (i) A Hospital Care incorporou a totalidade do patrimônio líquido da SF 279, que teve seu valor determinado com base nos saldos de livros para fins da Incorporação e passou a suceder a SF 279 em todos os direitos e obrigações. A SF 279 foi extinta de pleno direito.
- (ii) Foram emitidas 29.382.840 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e duas mil, oitocentas e quarenta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, em favor dos acionistas da SF 279, na proporção anteriormente detida pelos mesmos acionistas no capital social da SF 279 e de acordo com a relação de substituição de ações negociadas entre as ações.
- (iii) O capital social da Hospital Care aumentou em R\$48.532.863,50 (quarenta e oito milhões, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos), correspondentes ao valor de patrimônio líquido contábil da SF 279.

#### 1.4.2) Substituição de ações

Em decorrência da Incorporação, os acionistas da SF 279 receberam 1 (uma) ação ordinária de emissão da Hospital Care em substituição a cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da SF 279 por eles detidas. A relação de substituição foi negociada entre as administrações da Hospital Care e da SF 279 com base nos múltiplos de resultado e endividamento dessas companhias e de suas subsidiárias. Não houve necessidade de submeter a transação à aprovação prévia de autoridades brasileiras ou estrangeiras.

##### Sazonalidade

Não há efeitos sazonais significativos nas operações da Companhia, no entanto, um volume menor de clientes pode ser observado no verão (dezembro, janeiro e fevereiro) devido às celebrações de fim de ano e ao período de férias, e um volume maior de clientes pode ser observado no inverno (junho, julho e agosto).

##### 1ª Emissão de Debêntures

Em 15 de julho de 2021, a Companhia celebrou o “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Hospital Care Caledônia S.A., no montante de R\$300.000 com prazo de 5 anos e vencimento em 15 de julho de 2026. As debêntures contam com garantia fidejussória, na forma de fiança, prestada pelo Hospital Vera Cruz S.A., pelo Hospital São Lucas S.A., e, pelo São Lucas Ribeirânia S.A. em garantia às obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da emissão.

##### Inauguração do novo centro médico em Curitiba – Pilar Centro Médico

Em 20 de setembro de 2021, deu-se o início da operação do seu novo Centro Médico em Curitiba. O Pilar Centro Médico está localizado a poucos metros do Pilar Hospital e foi abrigado em um espaço com 2.762 metros quadrados de área interna e um investimento de R\$15 milhões para a sua revitalização.

O local foi totalmente revitalizado e adaptado para abrigar 35 consultórios médicos, além de alianças estratégicas com parceiros de excelência, como a unidade primária de oncologia e hematologia com atendimento ambulatorial e centro de infusão, da Oncoclínicas, que traz uma unidade plena para o projeto, como o Câncer Center. O Centro abrigará também a primeira unidade de Hospital Dia de Curitiba fora da estrutura hospitalar, que oferecerá uma autonomia para procedimentos cirúrgicos.

##### Aquisição de empresas controladas

Visando a expansão das operações no setor, a Companhia adquiriu quatro novos investimentos durante o exercício de 2021, sendo a INDIC, HES, IOS e HPC. Os detalhes referentes às aquisições estão demonstrados na nota explicativa de combinação de negócios nº 12.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e dos valores justos alocados nas combinações de negócios. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

### Base de preparação

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

## NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/ “International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC” emitidas recentemente, aplicáveis à Companhia, que tenham sido adotadas no período corrente pela Companhia e suas subsidiárias.

### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

IFRS 17 – Contratos de seguros (a)	Apresentação e divulgação de contratos de seguros
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (b)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 16 (c)	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37 (d)	Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato
Alterações à IFRS 3 (e)	Referência à Estrutura Conceitual
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020 (f)	Alterações à IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 16 - Arrendamentos
Alterações à IAS 1 (g)	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 8 (h)	Definição de Estimativas Contábeis
Alterações à IAS 12 (i)	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

- (a) IFRS 17 – Contratos de seguros (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023) – a nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro. A administração avaliará os impactos referente à adoção da referida norma.
- (b) Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3) e à IAS 28 / CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (a data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB) - tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.
- (c) Alterações à IAS 16 / CPC 27 – Imobilizado — Recursos Antes do Uso Pretendido (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022,) – Alteração da contabilização de receita no processo o processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.
- (d) Alterações à IAS 37 / CPC 25 – Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022) - As alterações esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros.
- (e) Alterações à IFRS 3 / CPC 15 - Referência à Estrutura Conceitual (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022) - As alterações acrescentam declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

## (f) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020 incluem as alterações:

i) IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as Normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou joint venture que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a). A alteração é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

A Companhia antecipa que a aplicação dessas alterações não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – A alteração esclarece que ao aplicar o teste de ‘10%’ para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte. A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez. A alteração é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

A Companhia está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das alterações listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

iii) IFRS 16 – Arrendamentos – A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

Esta alteração não afeta as operações da Companhia.

## (g) Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada) - As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo.

A Companhia está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das alterações listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

## (h) Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”. A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída. No entanto, o Board manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na Norma com os seguintes esclarecimentos:

- Uma mudança na estimativa contábil que resulte de novas informações ou novos eventos não significa a retificação de um erro.
- Os efeitos da mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil correspondem a mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da retificação de erros de períodos anteriores.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das alterações listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

- (i) Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro – A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia está avaliando potenciais impactos sobre a adoção das alterações listadas acima nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- (j) Reapresentação dos valores correspondentes

A demonstração financeira do resultado consolidado está sendo reapresentada para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas devido a Administração ter identificado uma reclassificação referente ao estorno da provisão técnica regulatória de custo dos serviços prestados para outras despesas operacionais que afetam a demonstração do resultado consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Consequentemente, a Companhia está reapresentando os valores correspondentes em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, equivalente ao IAS 8.

Demonstração do resultado consolidado

	31/12/2020 Originalmente Apresentada	Reclassificação	31/12/2020 Reapresentada
Receita líquida	983.750	-	983.750
Custo dos serviços prestados	(837.946)	(50.677)	(888.623)
Lucro bruto	145.804	(50.677)	95.127
Despesas gerais e administrativas	(61.898)	-	(61.898)
Despesas comerciais	(10.297)	-	(10.297)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(4.054)	50.677	46.623
	<u>(76.249)</u>	<u>50.677</u>	<u>(25.572)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	<u>69.555</u>	-	<u>69.555</u>
Receitas financeiras	13.417	-	13.417
Despesas financeiras	(33.271)	-	(33.271)
	<u>(19.854)</u>	-	<u>(19.854)</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	49.701	-	49.701
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.438)	-	(23.438)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.166)	-	(14.166)
Lucro líquido do exercício	<u>12.097</u>	-	<u>12.097</u>
Participação de acionistas controladores	10.404	-	10.404
Participação de acionistas não controladores	1.693	-	1.693

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em reais - R\$, moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedem o seu valor de mercado ou de realização e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### Títulos e valores mobiliários

Contabilizados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. Os títulos mantidos até o vencimento estão contabilizados no ativo circulante e caracterizam-se por valores mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Companhia para sua manutenção em carteira até o vencimento, contabilizados pelo custo de aquisição, não sendo avaliados pelo valor de mercado. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas, quando do resgate dos mesmos.

### Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os saldos das contas a receber são apresentados líquidos dos adiantamentos de clientes por se tratar de recebimento de convênios que ainda não foram identificados as notas fiscais referentes ao serviço prestado.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE” ou “*impairment*”), que considera o conceito de perdas esperadas sobre todo o saldo do contas a receber. As provisões são apresentadas como redutora do saldo de contas a receber e constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados.

Como critério para perdas de crédito esperada é realizada análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte e havendo necessidade é realizado o provisionamento total da carteira em aberto desses clientes. Como critério para provisionamento de glosas, a Companhia anualmente analisa a performance de recebimento dos títulos vencidos entre 180 e 720 dias, prazo considerado suficiente para esgotamento do processo de cobrança. O percentual encontrado é aplicado sobre a receita bruta registrada e provisionado no resultado corrente refletindo a melhor expectativa da Administração baseado no histórico analisado. A análise é feita de forma individualizada por unidade geradora de caixa, assim como o percentual provisionado de glosa no exercício.

### Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

### Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são contabilizados como custo das imobilizações.

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pela Companhia. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são contabilizados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado.

Custos dos empréstimos decorrentes de financiamento com o BNDES são capitalizados em atividades de “retrofit” dos ativos (hospitais adquiridos).

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e constituído o imposto de renda diferido sobre os mesmos. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear e pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e avaliados por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas o investimento nas subsidiárias está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia, considerando o seu conhecimento do negócio, o histórico de lucratividade e as perspectivas de mercado atuais, entende que as bases de preparação dessas demonstrações financeiras, que consideram a continuidade do negócio, são adequadas.

### Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Consolidado”), vide relação das entidades controladas na nota explicativa nº 1.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- i) Poder e influência sobre uma investida.
- ii) Exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida.
- iii) Capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas financeiras decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

### Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre Sociedades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido.

### Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

### Combinação de negócios

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido.

Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil.

A Companhia reconhece o valor justo de determinados ativos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração, com base na sua experiência em transações de aquisições, avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

### Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Anualmente é realizado teste de redução ao valor recuperável do ágio relativo as aquisições das empresas, a Administração considerou como unidade geradora de caixa cada empresa adquirida. A análise é realizada com base em projeções do fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa, descontado a valor presente.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável do ágio nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Arrendamento mercantil

Conforme o CPC 06 (R2) /IFRS 16 o ativo de direito de uso “arrendamento mercantil” é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

### Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário os fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

Essas obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

### Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

### Custos de captação

Os custos dos empréstimos são contabilizados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Provisões técnicas são constituídas nas controladas operacionais 2Care e AC e são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

### Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e de suas controladas quando este for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

### Ativos financeiros não derivativos – classificação e mensuração

Os ativos financeiros são classificados conforme abaixo:

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que correspondem a ativos cujo objetivo seja mantê-lo até o fim do recebimento dos fluxos contratuais ou pela venda do ativo, ou ativos que contenham pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado.

No reconhecimento inicial a Companhia avalia cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da administração.

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

- i) A Companhia não tiver expectativa razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele.
- ii) A Companhia transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

### Classificação dos ativos financeiros

#### Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.

#### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado de acordo com o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais, são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no momento do desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### Instrumentos de dívida mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. Os ganhos de juros calculados de acordo com o método dos juros efetivos, os ganhos e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

#### Instrumentos patrimoniais mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. Os dividendos são reconhecidos como lucro nos resultados, exceto se os dividendos representarem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Os principais ativos financeiros da Companhia e de suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, contas a receber e opção de compras.

#### Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for quitada, revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, opção de compra, partes relacionadas e contas a pagar por aquisição, mensurados pelo custo amortizado.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por “*impairment*”, para todos ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

O montante da perda por “*impairment*” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por “*impairment*” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o “*impairment*” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### Reconhecimento de receitas

O CPC 47/IFRS 15 - Receita de contratos com clientes estabeleceu um novo modelo de cinco etapas para a contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. As receitas da Companhia decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, ou seja, no momento da prestação dos serviços médicos.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação da norma não impactou a mensuração e apresentação das receitas da Companhia, uma vez que as receitas de contratos com clientes são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados, e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

### Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

Tributos

As receitas de prestação de serviço estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições conforme alíquotas apresentadas a seguir:

Impostos	Taxa
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2,00% a 5,00%
Contribuição para Financiamento Seguridade Social (COFINS)	3,00% a 7,60%
Programa de Integração Social (PIS)	0,65% a 1,65%

Os impostos sobre as vendas acima descritos são apresentados como redutora da receita na demonstração do resultado.

As despesas de imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. As alíquotas aplicadas são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é considerada no cálculo sendo limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Os impostos diferidos ativos e passivos em geral são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade.

Algumas Sociedades da Companhia realizam a apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre a receita apurada no trimestre, aplicados os percentuais de presunção sobre elas, de acordo com a respectiva natureza. Nesse caso o percentual de presunção a ser aplicado para o IRPJ é de 8% e para a CSLL de 12%, sendo que as receitas financeiras deverão ser consideradas integralmente. Apurada a base de cálculo, para o cálculo do IRPJ, aplica-se a alíquota de 15% e de 10% sobre a base de cálculo tributável excedente de R\$60. Já para o cálculo da CSLL, aplica-se o percentual de 9% sobre a base de cálculo apurada.

Sociedades tributadas com base na apuração de lucro real:

Hospital Care Caledônia S.A., Hospital Vera Cruz S.A., Vera Cruz Associação de Saúde, 2 Care Operadora de Saúde Ltda., São Lucas Hospital Care S.A., Hospital São Lucas S.A., São Lucas Ribeirânia Diagnostico Ltda., São Lucas Ribeirânia S.A., Multilav Esterilizações Ltda., Baía Sul Hospital Care S.A., Hospital Baía Sul S.A., BGMC Participações S.A., Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda., Austa Participações S.A., Austa Clínicas Assistência Médica Hospitalar Ltda., Centro Médico Rio Preto S.A., Hospital do Coração Rio Preto Ltda., Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda., Hospital Cristão de Sorocaba S.A., Hospital Policlínica Cascavel S.A. e Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda.

Sociedades tributadas com base na apuração de lucro presumido:

Ressonância Magnética de Campinas S.A., Clínica de Oftalmologia Vera Cruz S.A., Pronto Atendimento Centro Médico São Camilo S.A., Excella Gestão de Saúde Populacional Ltda., Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda., Med Medicina Diagnostico Ltda., Coris Medicina Vascular Ltda. Imagem Centro de Diagnóstico Médico S.A., CEDIP - Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda., Vera Cruz Associação de Saúde e Instituto de Oncologia de Sorocaba.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### Resultado básico e diluído por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo, o resultado básico e diluído por ação é o mesmo.

#### Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas de crédito esperada), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

#### Informações por segmento

O Grupo opera no segmento hospitalar, planos de saúde e outros. Além da análise por segmento, os tomadores de decisões da Companhia analisam cada segmento de forma desagregada pelo resultado de cada unidade. A Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

#### 4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam complexidade e julgamento relevante, estão contempladas abaixo.

##### (a) Reconhecimento da receita

Nas empresas operacionais investidas, a receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. No caso dos convênios, a Companhia aplica a tabela contratual de preços. De forma geral, as notas fiscais são emitidas quando o convênio aprova a remessa de procedimentos enviada previamente para análise. Os valores dos serviços prestados para os quais o faturamento ainda não ocorreu são reconhecidos como “Receitas a faturar”.

Para as receitas decorrentes das empresas de planos de assistência à saúde o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se trata de contratos com preços preestabelecidos. Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

##### (b) Provisão para perdas de créditos esperadas (PCE)

É prática da Companhia constituir provisão para perdas de créditos esperadas com base na expectativa de perda esperada com os clientes.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados de acordo com a chance de êxito do processo judicial, a ser estimada pelo departamento jurídico ou terceiros.

Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor.

A caracterização da glosa ocorre no momento do recebimento dos créditos. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, considerando as perdas históricas e esperadas.

Nas operadoras de planos de saúde as contas a receber de beneficiários são registradas no mês de início da cobertura do risco menos a perdas de créditos esperadas (PCE).

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na nota explicativa nº 16.d).

(d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

(e) Provisões para riscos

A Companhia reconhece provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis com base na avaliação da probabilidade de êxito. Essa avaliação inclui o estudo das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos contingentes estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

(f) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

A Companhia reconhece as provisões obrigatórias contando com apoio de atuariais independentes. A Administração tem conforto que essas provisões estão em linha com as necessidades de cobertura exigidas e constantemente avalia as premissas e impactos da operação nas suas provisões.

(g) Arrendamento mercantil

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com exercícios incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com exercícios cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial (se aplicável) a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia. Para mais detalhes sobre a taxa de arrendamentos, vide nota explicativa nº 14.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	25.091	-	64.913	24.549
Aplicações financeiras (i)	-	31.032	71.985	90.164
Total	<u>25.091</u>	<u>31.032</u>	<u>136.898</u>	<u>114.713</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário – CDB, possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um significativo risco de mudança de valor. Além disso, a Companhia possui direito de resgate imediato, com rendimento médio de 97% (98% em 2020) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDADO

	2021	2020
Fundo de Renda Fixa (i)	<u>84.822</u>	<u>93.067</u>
Total	<u>84.822</u>	<u>93.067</u>
Circulante	82.065	89.251
Não Circulante	2.757	3.816

- (i) Fundo de investimento com 84% do patrimônio aplicado em títulos públicos federais e 16% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos com rentabilidade média superior a 95% do CDI nos últimos 4 anos e classificação de risco baixo pelo administrador em 2021 e 2020.

São aplicações financeiras realizadas com a finalidade de garantir a liquidação financeira das provisões técnicas por meio de centrais de custódia, fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar ou averbação em cartório competente, e cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia. Vide nota explicativa nº 20.

## 7. CONTAS A RECEBER - CONSOLIDADO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber - convênios e outros (i)	378.634	253.600
Contas a receber - particulares	<u>33.379</u>	<u>15.153</u>
Subtotal	412.013	268.753
Perdas de créditos esperadas (PCE) e glosa	<u>(80.277)</u>	<u>(55.752)</u>
Total	<u><u>331.736</u></u>	<u><u>213.001</u></u>

- (i) HBS - os empréstimos e financiamentos possuem como garantias os recebíveis do avalista Hospital Care Caledônia S.A., no valor de R\$1.382 em 2021 e 2020. Ademais, o saldo de contas a receber contempla o valor de títulos não faturados dentro do período.

As contas a receber de particulares, convênios e outros por data de vencimento estão assim demonstradas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	229.614	142.878
Vencidas até 60 dias	12.434	9.259
Vencidas de 61 a 120 dias	55.696	36.398
Vencidas de 121 a 180 dias	15.749	11.010
Vencidas acima de 180 dias	<u>98.520</u>	<u>69.208</u>
Total	<u><u>412.013</u></u>	<u><u>268.753</u></u>

Movimentação da PCE e Glosas

A movimentação de perdas de créditos esperadas (PCE) e glosas está demonstrada conforme a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo em 31 de dezembro	(55.752)	(37.740)
Adições por aquisições	(15.170)	(2.665)
Adições, líquidas de reversões	<u>(9.355)</u>	<u>(15.347)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>(80.277)</u></u>	<u><u>(55.752)</u></u>

## 8. ESTOQUES - CONSOLIDADO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Medicamentos e materiais cirúrgicos (i)	46.951	31.491
Estoques em poder de terceiros	325	434
Estoques em trânsito	-	485
Outros	<u>1.673</u>	<u>96</u>
Total	<u><u>48.949</u></u>	<u><u>32.506</u></u>

- (i) Referem-se a medicamentos armazenados e utilizados em procedimentos médicos e hospitalares. Não há quaisquer provisões para perdas e ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2021, parte do aumento do saldo em estoque é decorrente de saldos provenientes das aquisições de novas controladas de R\$4.344.

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza -				
Incentivos Fiscais (i)	-	-	1.902	5.377
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social				
sobre Lucro Líquido	111	-	11.548	15.420
Imposto de Renda Retido na Fonte	431	212	1.234	2.255
Outros tributos	3	2	2.139	888
<b>Total</b>	<b>545</b>	<b>214</b>	<b>16.823</b>	<b>23.940</b>
Circulante	545	214	16.823	22.231
Não circulante	-	-	-	1.709

- (i) Há um plano municipal de investimento em Campinas que permite a redução da alíquota de ISS. Entre a adesão e a divulgação da normativa, a Companhia pagou um valor a maior de ISS que está sendo compensado mensalmente.

## 10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia, sua controladora direta, suas controladas e as pessoas ligadas realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais sobre condições acordadas entre as partes.

Os saldos referentes a estas operações, por natureza, estão no quadro a seguir:

Relacionamento	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
<b>Ativo</b>					
Prestação de serviços (i):					
Hospital Baía Sul S.A.	Controlada indireta	639	309	-	-
Hospital Vera Cruz S.A.	Controlada direta	4.275	2.960	-	-
Vera Cruz Associação de Saúde	Controlada direta	578	-	-	-
Hospital Care S.A.	Controladora direta	-	479	-	479
Hospital São Lucas S.A.	Controlada indireta	1.077	641	-	-
São Lucas Ribeirânia Diagnósticos Ltda.	Controlada indireta	642	-	-	-
Austa Clínicas Assistência Médica Hospitalar Ltda.	Controlada indireta	603	-	-	-
Centro Médico Rio Preto S.A.	Controlada indireta	719	-	-	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar S.A.	Controlada indireta	336	2.100	-	-
Imagem Centro de Diagnóstico S.A.	Controlada indireta	394	227	-	-
Excella Gestão de Saúde Populacional Ltda.	Controlada direta	2.989	3.081	-	-
<b>Mútuos (ii):</b>					
Hospital Care S.A.	Controladora direta	-	2.677	-	2.677
Austacor Serviço de Especializado de Hemodinâmica Ltda.	Coligada	-	-	-	285
São Lucas Ribeirânia Diagnósticos Ltda.	Controlada indireta	-	20.545	-	-
Hospital Vera Cruz S.A.	Controlada direta	8.500	-	-	-
Hospital Evangélico de Sorocaba	Controlada direta	6.900	-	-	-
Hospital Baía Sul S.A.	Controlada indireta	5.083	-	-	-
Hospital São Lucas S.A.	Controlada indireta	15.000	-	-	-
Centro Médico Rio Preto S.A.	Controlada indireta	2.000	-	-	-
Imagem Centro de Diagnóstico S.A.	Controlada indireta	-	-	9	9

	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Dividendos:</b>					
São Lucas Hospital Care S.A.	Controlada direta	5.196	-	-	-
Baia Sul Hospital Care S.A.	Controlada direta	5.249	-	-	-
Hospital Vera Cruz S.A.	Controlada direta	10.801	-	-	-
<b>Debêntures:</b>					
São Lucas Ribeirânia S.A. (iii)	Controlada indireta	22.647	-	-	-
Hospital Cristão de Sorocaba S.A. (iv)	Controlada direta	40.664	-	-	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar S.A. (v)	Controlada indireta	10.814	-	-	-
Centro Médico Rio Preto S.A. (vi)	Controlada indireta	45.036	-	-	-
Hospital Baía Sul S.A. (vii)	Controlada indireta	29.587	-	-	-
<b>Total</b>		<b>219.729</b>	<b>33.019</b>	<b>9</b>	<b>3.450</b>
Ativo circulante		33.498	9.797	-	479
Ativo não circulante		186.231	23.222	9	2.971
<b>Passivo</b>					
<b>Mútuos:</b>					
São Lucas Ribeirânia Ltda.	Controlada indireta	2.561	-	-	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda.	Controlada indireta	1.930	-	-	-
<b>Total</b>		<b>4.491</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Passivo circulante		-	-	-	-
Passivo não circulante		4.491	-	-	-

Resultado	Operação	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Resultado operacional:</b>					
Hospital Vera Cruz S.A.	Prestação de serviço	21.561	10.945	-	-
Vera Cruz Associação de Saúde	Prestação de serviço	3.872	3.891	-	-
Imagem Centro de Diagnóstico Médico S.A.	Prestação de serviço	2.989	1.250	-	-
Hospital Baía Sul S.A.	Prestação de serviço	4.502	2.047	-	-
Hospital São Lucas S.A.	Prestação de serviço	5.314	2.033	-	-
São Lucas Ribeirânia Ltda.	Prestação de serviço	3.433	1.976	-	-
2care Operadora de Saude LTDA	Prestação de serviço	322	-	-	-
Centro Médico Rio Preto LTDA	Prestação de serviço	2.342	-	-	-
Austaclinicas Assist. Med. e Hospitalar LTDA	Prestação de serviço	2.933	-	-	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar LTDA	Prestação de serviço	2.148	923	-	-
Excella Gestao de Saude Populacional LTDA	Prestação de serviço	606	2.381	-	-
<b>Resultado financeiro:</b>					
Hospital Care S.A.	Juros incorridos	-	-	2	-
Hospital São Lucas S.A.	Juros incorridos	103	-	-	-
São Lucas Ribeirânia Ltda.	Juros incorridos	48	-	-	-
Hospital Baía Sul S.A.	Juros incorridos	131	-	-	-
Centro Médico Rio Preto LTDA	Juros incorridos	283	-	-	-
Hospital Nossa Senhora do Pilar LTDA	Juros incorridos	71	-	-	-
Hospital Evangélico de Sorocaba	Juros incorridos	77	-	-	-
Acionistas – pessoa física	Juros incorridos	-	-	992	1.709
<b>Total</b>		<b>50.735</b>	<b>25.446</b>	<b>994</b>	<b>1.709</b>

- (i) Serviços administrativos prestados pela Companhia para algumas empresas do grupo, através do Centro de Serviços Compartilhados (CSC).
- (ii) A Companhia figura como mutuante em contratos de mútuo celebrados com controladas diretas e indiretas que são corrigidos mensalmente pelo CDI - certificado de depósito interbancário com spread, sendo que os vencimentos são a partir de 2023. Em 17 de fevereiro de 2021, tendo em vista a incorporação reversa da empresa controladora (Hospital Care S.A.), conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, o mútuo de R\$2.677, existente até 31 de dezembro de 2020, deixou de existir.

- (iii) Em 27 de dezembro de 2021, o São Lucas Ribeirânia S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada, no valor nominal de R\$22,6 milhões, com vencimento em 27 de dezembro de 2026, tendo como debenturista a controladora Hospital Care Caledônia S.A. As debêntures são remuneradas de forma exponencial em 100% da variação do DI acrescida de 2,7% ao ano. O pagamento será realizado em parcela única.
- (iv) Em 23 de dezembro de 2021, o Hospital Cristão de Sorocaba S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada, no valor nominal de R\$40,5 milhões, com vencimento em 23 de dezembro de 2026, tendo como debenturista a controladora Hospital Care Caledônia S.A. As debêntures são remuneradas de forma exponencial em 100% da variação do DI acrescida de 2,7% ao ano. O pagamento será realizado em parcela única.
- (v) Em 28 de dezembro de 2021, o Hospital Nossa Senhora do Pilar S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada, no valor nominal de R\$10,8 milhões, com vencimento em 28 de dezembro de 2026, tendo como debenturista a controladora Hospital Care Caledônia S.A. As debêntures são remuneradas de forma exponencial em 100% da variação do DI acrescida de 2,7% ao ano. O pagamento será realizado em parcela única.
- (vi) Em 29 de dezembro de 2021, o Centro Médico Rio Preto S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada, no valor nominal de R\$45 milhões, com vencimento em 29 de dezembro de 2026, tendo como debenturista a controladora Hospital Care Caledônia S.A. As debêntures são remuneradas de forma exponencial em 100% da variação do DI acrescida de 2,7% ao ano. O pagamento será realizado em parcela única.
- (vii) Em 22 de dezembro de 2021, o Hospital Baía Sul S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada, no valor nominal de R\$29,5 milhões, com vencimento em 22 de dezembro de 2026, tendo como debenturista a controladora Hospital Care Caledônia S.A. As debêntures são remuneradas de forma exponencial em 100% da variação do DI acrescida de 2,7% ao ano em parcela única. O pagamento será realizado em parcela única.
- (viii) A Companhia figura como mutuária de contratos de mútuo com os acionistas pessoas físicas do Hospital São Lucas S.A. e Hospital Baía Sul S.A., com taxa remuneratória anual correspondente a 100% da taxa de correção da poupança, com multa de 2% sobre o saldo devedor em caso de atraso no pagamento. Os contratos referentes aos acionistas pessoas físicas do Hospital Baía Sul S.A. possuem vencimento em 2023 e os contratos referentes aos acionistas pessoas físicas do Hospital São Lucas S.A. possuem vencimento em 2026. Originalmente estes contratos haviam sido celebrados pela Hospital Care S.A., antes da sua incorporação pela Companhia e consequente extinção, de forma que foram sucedidos pela Companhia. Desta forma, como estes contratos foram celebrados em condições e taxas de juros favoráveis à Companhia, esta entende que as disposições acordadas nos contratos de mútuo foram celebradas em condições comutativas atendendo, portanto, aos seus melhores interesses.

#### Movimentação dos saldos de mútuo, prestação de serviços, dividendos e debêntures

A movimentação dos saldos de partes relacionadas está demonstrada a seguir:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro	33.019	24.126	3.450	30.925
Recuperação (despesas) e reembolso de despesas	50.983	8.537	-	31
Recebimento de recuperação de despesas	(48.540)	(582)	(479)	(10.221)
Juros	713	-	2	1.709
Mútuos	13.560	2.975	(2.964)	(18.994)
Dividendos	21.246	(2.037)	-	-
Debêntures	148.748	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>219.729</u>	<u>33.019</u>	<u>9</u>	<u>3.450</u>

  

Passivo	Controladora	
	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro	-	-
Adições	4.491	-
Juros incorridos	-	-
Pagamento de principal	-	-
Pagamento de encargos financeiros	-	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>4.491</u>	<u>-</u>

Remuneração da Administração

Os administradores são diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia.

Os valores pagos aos administradores são a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros. A Companhia não possui os seguintes benefícios relacionados: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A remuneração dos administradores é reconhecida no resultado como despesas gerais e administrativas e monta o valor de R\$8.942 (R\$8.951 em 2020).

## 11. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA COM INVESTIMENTO

Composição dos saldos

	Controladora	
	2021	2020
<u>Ativo</u>		
Participação societária	396.186	207.167
Ágio	307.250	242.133
Mais-valia	209.058	92.474
Amortização de mais-valia	(34.408)	(25.022)
Investimentos	<u>878.086</u>	<u>516.752</u>

Movimentações - controladora

	Investimentos	Obrigação de reinvestimento	Provisão para perda com investimento
Saldo em 31 de dezembro de 2019	360.449	(51.610)	(2.674)
Aumento de participação (a)	15.724	-	-
Aumento de investimento (b)	157.931	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	41.675	-	-
Recebimento de dividendos	(1.769)	-	-
Amortização de mais-valia (c)	(6.045)	-	-
Obrigação de reinvestimento	(48.743)	48.743	-
Efeito de reagrupamento de ações e outras movimentações, líquidas	(2.470)	-	2.674
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>516.752</u>	<u>(2.866)</u>	<u>-</u>
Aumento de participação (d)	200.970	-	-
Ágio na aquisição (e)	52.223	-	-
Aquisição de empresa com patrimônio líquido negativo (e)	(52.223)	-	-
Transações de capital (f)	11.583	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	135.080	-	-
Amortização de mais-valia (c)	(9.386)	-	-
Dividendos a receber	(21.246)	-	-

	Investimentos	Obrigação de reinvestimento	Provisão para perda com investimento
Obrigação de reinvestimento	-	(4.908)	-
Efeito incorporação da equivalência nas aquisições dos minoritários (g)	4.075	-	-
Valor justo de mais-valia	40.258	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>878.086</b>	<b>(7.774)</b>	<b>-</b>

- (a) Refere-se a aportes de capital de R\$7.904 na BGMC, aumento de participação de R\$5.932 na CI, R\$938 no HVC e R\$950 na Excella.
- (b) Refere-se à aquisição do BGMC e da Austa nos valores de R\$76.036 e R\$81.895, respectivamente (nota explicativa nº 12).
- (c) Refere-se à amortização de mais-valia de carteira de clientes, acordo de não competição e ativo imobilizado.
- (d) A Companhia realizou os seguintes aumentos de capital em suas controladas: BGMC no montante de R\$61.566, 2CARE no montante de R\$20.200, Excella no montante de R\$7.433, HES no montante de R\$1.500 e HPC no montante de R\$57.786. Adicionalmente, houve o aumento de capital pela incorporação da SF279 no montante de R\$48.534, a compra de participação dos acionistas minoritários das controladas (HVC, SLHC, BSHC e AP) no montante de R\$2.601 referente à incorporação (vide nota explicativa nº 1.3) e outras adições no montante de R\$1.350.
- (e) Refere-se à aquisição da controlada HES (nota explicativa nº 12).
- (f) Refere-se a compra vantajosa do HPC em R\$5.204, opção de venda do HPC em R\$28.330, opção de compra do HPC negativa em (R\$14.310) e opção de compra do IOS negativa em (R\$7.641).
- (g) Refere-se à compra de participação dos acionistas minoritários das controladas HVC, SLHC, BSHC e AP.

#### Informação resumida dos investimentos

	2021					
	Capital	Participação direta e indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado líquido
HVC	59.491	97,95%	435.705	272.182	163.523	55.245
SLHC	65.090	100,00%	39.779	5.389	34.390	35.357
2Care	21.800	100,00%	120.362	39.885	80.477	5.156
BSHC	22.369	97,08%	54.112	5.407	48.705	25.738
BGMC	66.901	99,70%	128.399	52.255	76.144	6.511
AP	20.000	96,72%	21.809	8.347	13.461	(15.108)
Excella	8.610	100,00%	5.310	3.184	2.126	(2.963)
HES	4.200	100,00%	67.275	119.249	(51.974)	8.144
HPC	13.018	60,00%	36.734	20.668	16.066	352
VCAS	-	100,00%	15.695	7.921	7.774	4.907

	2020					
	Capital	Participação direta e indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado líquido
HVC	59.491	74,00%	364.295	244.990	119.305	(8.299)
SLHC	65.090	63,42%	40.446	37.361	3.085	1.596
2Care	1.600	100,00%	99.743	44.623	55.120	53.274
BSHC (h)	28.374	60,48%	28.374	-	28.374	-
BGMC	7.334	100,00%	106.636	92.020	14.616	(8.588)
Austa	20.000	58,32%	45.455	13.055	32.400	(4.227)
Excella	950	100,00%	732	2.603	(1.871)	(3.521)

- (h) Em 17 de dezembro de 2020, houve incorporação de ações, de forma que foi constituída a empresa Baía Sul Hospital Care S.A. ("BSHC"), que passou a ser controladora direta de 100% do capital social do Hospital Baía Sul ("HBS") e da Clínica Imagem ("CI").

#### 11.1) Investimentos - Consolidado

A Companhia reconhece sua participação em coligadas, nas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2021 o total de resultado de equivalência patrimonial sobre as empresas coligadas foi de R\$100 e o saldo de investimento no montante total de R\$2.737 sendo R\$2.502 da Tradimus e R\$235 da Austacor.

##### Coligadas

Uma coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, participando das decisões políticas, financeiras e operacionais, sem que haja o controle individual ou conjunto. A Austacor é uma coligada da Companhia através de sua controlada indireta CM.

##### Austacor Serviço de Especializado de Hemodinâmica Ltda. ("Austacor")

Em 31 de dezembro de 2021 o Centro Médico Rio Preto S.A. ("CM"), controlada indireta da Companhia, possuía participação societária de 20%, sendo 192.000 cotas no valor de um real cada, no capital social da Austacor.

A Austacor é uma companhia de capital fechado que opera no segmento de atendimentos clínicos de pacientes com graves problemas cardiológicos, neurológicos e vasculares utilizando a hemodinâmica para o tratamento de dor.

A Companhia avaliou e concluiu que a Austacor é uma coligada na medida que as decisões sobre atividades relevantes requerem o consentimento de pelo menos 75% dos votos representativos do capital social dos sócios da Austacor e a participação de cada sócio não pode exceder 25% do capital social da empresa.

##### Tradimus S.A.

Em 26 de maio de 2021, a Excella Gestão de Saúde Populacional Ltda., controlada da Companhia, celebrou contrato de aquisição de participação da Tradimus S.A. ("Tradimus"). O acordo de acionistas ocorreu por meio de sua interveniente e autorizada Semantix Participações S.A. ("Semantix") localizada em São Paulo - SP.

A Tradimus é uma companhia de capital fechado que opera no segmento de solução tecnológica voltada a serviços com foco em tornar Hospitais, Clínicas e Laboratórios mais lucrativos através da eficiência operacional.

Em conexão com o objetivo estratégico da Companhia de expandir suas atividades o acordo prevê que a Excella passe a deter 708.500 ações ordinárias, pelo valor total de R\$10.037 correspondente à 50% de participação na Tradimus.

O processo de reconhecimento e mensuração dessa compra foi realizado em conformidade com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 e os ativos adquiridos e passivos assumidos não possuíam ajustes a valor justo (mais-valia) relevantes, conforme laudo preparado por especialista independente. Conforme avaliação, a Companhia concluiu pela não consolidação da coligada em conformidade com o CPC 36 (R3) / IFRS 10.

Entre a data de aquisição e o encerramento do período, a Tradimus apresentou receita líquida de R\$434 e prejuízo líquido de R\$268, sendo R\$134 de prejuízo correspondente a atual participação da Companhia na coligada.

#### Bioxxi Ribeirão Preto Ltda. (“Bioxxi”)

Em 28 de julho de 2021, a São Lucas Hospital Care S.A., controlada da Companhia, celebrou contrato de aquisição de 25% de participação da Bioxxi Ribeirão Preto Ltda., no montante de R\$2,5.

A Bioxxi é uma companhia de capital fechado que opera no segmento de esterilização de materiais médicos na região de Ribeirão Preto.

As transações estão em linha com a estratégia de expansão horizontal da Hospital Care buscando formar parcerias com players consolidados de segmentos complementares aos serviços médicos prestados pela Companhia.

## 12. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Durante o exercício de 2021, os negócios da Companhia expandiram por meio de aquisições de participações societárias, visando a expansão do mercado. Durante os processos de aquisições, a Administração avaliou riscos, direitos e obrigações relacionados às entidades, estabeleceu condições, garantias e declarações pertinentes aos negócios e procedeu, com base nas informações disponíveis e julgamento, com todos os registros considerados devidos.

Essa reestruturação teve como objetivo otimizar os custos operacionais e as despesas administrativas e agilizar ações comerciais, além de padronizar os procedimentos administrativos e operacionais.

O ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente de papel padrão do Grupo.

Em consonância às definições do CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios, a Companhia concluiu que as entidades adquiridas atendem a definição de “controlada”. Para se chegar a esta conclusão a Administração avaliou os seguintes aspectos:

- (i) Atividades relevantes das entidades.
- (ii) Como decisões relevantes sobre as atividades são tomadas.
- (iii) Quem possui influência e poder para influenciar as decisões.
- (iv) Exposição a riscos e benefícios das atividades.

Os ativos e passivos adquiridos foram avaliados a valor justo na data da transação e a alocação do preço de compra foi realizado através de laudo preparado por especialistas independentes conforme requerido pelo CPC 15/IFRS 3.

A Companhia aplicou os conceitos da IFRS 13 (“Fair Value Measurement”) e do CPC 15 (Combinação de negócios) onde o valor justo é definido como “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração”.

Os custos de aquisição foram de R\$886 em 2021, registrados na rubrica despesas gerais e administrativas.

### Aquisições de 2021

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como o valor justo dos ativos identificáveis e os ágios foram determinados por avaliadores independentes. Os montantes auferidos estão demonstrados a seguir:

Localidade Empresa	Nota	Curitiba/PR	Sorocaba/SP		Cascavel/PR	Total
		INDIC (i)	HES (ii)	IOS (iii)	HPC (iv)	
Data da aquisição		30/04/2021	31/05/2021	09/08/2021	30/11/2021	
Participação adquirida (%)		100%	100%	75%	60%	
<u>Ativos adquiridos a valor justo</u>						
Caixa e equivalentes de caixa		49	2.527	83	3.893	6.552
Aplicações financeiras		-	-	525	-	525
Contas a receber		338	8.473	3.173	11.483	23.467
Estoques		-	1.731	1.070	1.543	4.344
Adiantamentos		2	-	6	-	8
Impostos a recuperar		134	-	-	1.118	1.252
Outros ativos		1	427	-	144	572
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	2.127	2.127
Depósitos judiciais		-	-	-	207	207
Investimentos		-	-	-	61	61
Imobilizado	15	464	4.227	1.355	82.140	88.186
Direito de Uso	14	2.102	3.884	2.263	-	8.249
Intangível	16	1	-	219	-	220
		3.091	21.269	8.694	102.716	135.770
<u>Passivos adquiridos a valor justo</u>						
Fornecedores		(839)	(11.106)	(2.603)	(4.801)	(19.349)
Folha de pagamento		(108)	(28.605)	(372)	(5.867)	(34.952)
Passivo de arrendamento	14	(2.102)	(3.702)	(2.263)	-	(8.067)
Empréstimos e financiamentos	18	(83)	(25.306)	-	(1.037)	(26.426)
Honorários médicos		-	-	(379)	-	(379)
Impostos a recolher		(121)	-	(473)	(606)	(1.200)
Outras contas a pagar		-	(97)	(244)	(324)	(665)
Provisão para riscos		(443)	(4.676)	(100)	(8.949)	(14.168)
		(3.696)	(73.492)	(6.434)	(21.584)	(105.206)
Total dos ativos líquidos a valor justo		(605)	(52.223)	2.260	81.132	30.564
Participação da Companhia nos ativos líquidos adquiridos		(605)	(52.223)	1.696	48.679	(2.453)
Pagamento à vista	13	1.364	-	16.088	29.188	46.640
Parcela de contas a pagar	13	1.031	-	7.379	28.598	37.008
Pagamento em troca de ações		517	-	-	-	517
Total de contraprestação		2.912	-	23.467	57.786	84.165
Participação de não controladores		-	-	(564)	(32.453)	(33.017)
Opção de compra		-	-	(14.010)	(14.311)	(28.321)
Ganho por compra vantajosa		-	-	-	5.204	5.204
Ágio		3.517	52.223	7.761	-	63.501

Localidade Empresa	Nota	Curitiba/PR	Sorocaba/SP		Cascavel/PR	Total
		INDIC (i)	HES (ii)	IOS (iii)	HPC (iv)	
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição		4.365	55.781	14.579	5.980	80.705
Contribuição para o Grupo com lucro (prejuízo) antes dos tributos desde a data de aquisição		130	7.729	3.467	(271)	11.055
Receitas da adquirida desde o início do exercício		5.996	93.951	35.506	76.256	211.709
Lucro (prejuízo) da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício		(1.516)	(34.546)	9.726	(8.762)	(35.098)

i) Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda. (“INDIC”)

Em 30 de abril de 2021, a BGMC Participações S.A. (“BGMC”), controlada da Companhia, celebrou o contrato por meio do qual (i) a BGMC adquiriu 2.316.000 cotas representativas de 80% do capital social do INDIC - Instituto de Diagnóstico por Imagem de Curitiba Ltda., localizado em Curitiba-PR e (ii) os sócios originais do INDIC subscreveram um aumento de capital social da BGMC a ser integralizado com as cotas remanescentes detidas por eles no INDIC. A BGMC passou a deter 100% do capital social do INDIC e os sócios do INDIC passaram a deter 0,304% do capital social da BGMC. O preço de aquisição foi de R\$2.068, sendo R\$1.364 pagos na data de aquisição e R\$1.031 a pagar em junho de 2022.

ii) Hospital Evangélico de Sorocaba (“HES”)

Em 1º de junho de 2021, a Companhia celebrou o contrato de compra e venda por meio do qual adquiriu da Associação Evangélica Beneficente, 100% das ações de emissão do Hospital Cristão de Sorocaba S.A. (após a sua conversão em sociedade anônima), também conhecido como Hospital Evangélico de Sorocaba (“HES”) localizado em Sorocaba/SP. As partes declararam integralmente satisfeitas as condições suspensivas acordadas e o preço de aquisição foi de R\$1 (um real), pago na data de aquisição. Este preço de aquisição considera o valor total dos ativos da Companhia descontado do valor da dívida líquida de referência do HES.

iii) Instituto de Oncologia de Sorocaba (“IOS”)

Em 9 de agosto de 2021, o Hospital Cristão de Sorocaba S.A. (“HES” ou “comprador”), e diversas partes vendedoras, aqui denominadas coletivamente Cotistas da Onco Clínicas Especializadas Ltda. (“IOS” e ou “Sociedade”), assinaram o “contrato de compra e venda de cotas e outras avenças” (CCV) referente a aquisição de 75% de cotas do IOS - Instituto de Oncologia de Sorocaba. O IOS é uma clínica tradicional líder no tratamento oncológico na região de Sorocaba. Em contrapartida à aquisição das Cotas Adquiridas, o Comprador pagará aos Vendedores um montante total de R\$23.467, sendo R\$16.088 pagos na data do fechamento (referente a 70% do preço de aquisição) - 9 de agosto de 2021.

A segunda parcela está vinculada a apuração do EBITDA referente ao exercício de 2022 condicionado caso o resultado do EBITDA 2022 (i) seja inferior ao EBITDA Alvo, será efetuado um desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da Parcela a Prazo; (ii) seja superior ao EBITDA Alvo, será efetuado um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) no valor da Parcela a Prazo. Em ambos os casos, para a verificação do atingimento do EBITDA Alvo, é admitido em contrato uma variação de até 3,5% (três vírgula cinco por cento) de forma a não haver alteração no valor original da segunda parcela.

Em 30 de setembro de 2021, os valores referentes à segunda parcela (referente a 30% do preço de aquisição) foram calculadas por avaliadores independentes no valor de R\$3.447 e o “Earn-out” no valor de R\$3.932 a serem pagas até 30 de abril de 2023. Adicionalmente, o CCV ainda estabelece uma opção de compra para o HES e uma opção de venda para o antigo acionista, contendo as seguintes considerações:

Os Vendedores do IOS, ou de forma individualizada, terão o direito de vender, e a Compradora terá a obrigação de comprar parte ou a totalidade das cotas de propriedade dos Vendedores na data do exercício de tal opção de venda ("Opção de Venda"); e a Compradora terá o direito de comprar e os Vendedores terão a obrigação de vender parte ou a totalidade das Cotas de sua propriedade na data do exercício de tal opção de compra ("Opção de Compra"). A Opção de Venda e a Opção de Compra, em conjunto, ou de forma individualizada, conforme aplicável, poderão ser exercidas a partir de 1º de janeiro de 2023 e até 30 de junho de 2023.

A partir da Data de Fechamento e até 31 de maio de 2023, os Vendedores obrigam-se a não transferir, direta ou indiretamente, quaisquer Cotas de que forem titulares ou direitos decorrentes de tais Cotas, dispensada nessa hipótese qualquer aprovação pela Compradora. A partir de 31 de maio de 2023, caso a Opção de Venda ou Opção de Compra não tenha sido exercida, os Vendedores poderão transferir livremente suas Cotas.

#### Opção de compra

A Companhia poderá exercer sua Opção de Compra pela totalidade das Ações Objeto remanescentes até 30 de junho de 2023. Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo da opção de compra foi determinado em R\$14.010 na data da aquisição e registrado como um direito na rubrica "Opção de compra" no ativo não circulante foi considerado na formação de preço de compra e conseqüentemente na determinação do ágio. Em 31 de dezembro de 2021 os valores determinados foram atualizados pelo método de "Monte Carlo" e estimados em R\$14.100, sendo a atualização de R\$90 ocorrida entre a data e aquisição e o fim do exercício registrada no resultado financeiro de 2021.

#### Opção de venda

O acionista minoritário poderá exercer uma opção de venda até 30 de junho de 2023, e, em conjunto com o período de exercício de compra. Na data da aquisição, o valor presente da opção de venda de R\$8.141 foi registrado como uma obrigação na rubrica "Opção de venda" no passivo não circulante, em contrapartida ao patrimônio líquido na rubrica "instrumentos patrimoniais", uma vez que os efeitos da potencial aquisição podem ocorrer em uma situação em que a Companhia já possui o controle da investida, conforme previsto na norma IAS 32 / CPC 39. Adicionalmente. Em 31 de dezembro de 2021, a opção de venda a valor presente foi determinada em R\$8.380 e a variação de R\$239 foi reconhecida no resultado financeiro.

#### iv) Hospital Policlínica Cascavel S.A. ("HPC")

Em 08 de outubro de 2021, o Hospital Care Caledônia S.A. ("Companhia") e os Acionistas Atuais do Hospital Policlínica S.A. ("HPC" ou "Sociedade") celebraram o Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações e Outras Avenças ("CCV"), referente à aquisição e subscrição de 60% do capital social total e votante do HPC representando 2.577 ações ordinárias. Em 30 de novembro de 2021, foi realizado o termo de fechamento referente à transação. Fundado em 1968, o Hospital Policlínica Cascavel é referência para alta complexidade e consolidou-se em diversas especialidades no interior do Estado do Paraná. Em contrapartida à aquisição das Ações Adquiridas, a Companhia pagará aos Vendedores um montante total de R\$57.786, sendo R\$29.188 pagos na data do fechamento e o saldo remanescente a ser pago até 30 de maio de 2023 (18 meses). A Companhia concordou com a interpretação dos atuais acionistas que passaram a ser "não controladores" de reter o valor de R\$771 (para cada parcela) apurado pelo produto do valor de R\$5.000 e o percentual dos acionistas vendedores, que foi de 15,42%.

Em 30 de novembro de 2021, foi realizado o acordo de acionistas estabelecendo uma opção de compra para a Companhia e uma opção de venda para o antigo controlador (acionistas minoritários). Neste acordo, os acionistas originais outorgam à Companhia uma opção de compra

("Opção de Compra") sobre a totalidade das ações de emissão da Sociedade Investida detidas pelos acionistas originais, que nesta data são representativas de 40% do capital social votante e total, pela qual a Companhia (investidora) terá a opção de comprar a totalidade das ações dos Acionistas Originais e os Acionistas Originais terão obrigação de vender tais ações. Da mesma forma, a Companhia (investidora) outorga aos Acionistas Originais, neste ato, uma opção de venda ("Opção de Venda") sobre a totalidade das ações de emissão da Sociedade Investida, de titularidade dos Acionistas Originais que nesta data são representativas de 40% do capital social votante e total, pela qual os Acionistas Originais terão a opção de vender as ações para a Companhia e a Companhia terá a obrigação de comprar tais ações.

As opções poderão ser exercidas somente após o decurso do prazo de 4 anos contados da data de fechamento e a partir do mês subsequente ao mês de fechamento e aprovação das demonstrações financeiras do exercício anterior ao ano do 4º aniversário da data de fechamento. Caso a Opção de Venda não seja exercida pela totalidade dos Acionistas Originais, a Companhia poderá exercer sua Opção de Compra pela totalidade das Ações Objeto remanescentes para que detenha, ao final dos exercícios de Opção de Compra e Opção de Venda, 100% da participação do HPC. O preço a ser pago pela Companhia aos Acionistas Originais será calculado de acordo com o atingimento de metas de Receita Líquida da Companhia ao final do 4º aniversário da data de fechamento, conforme abaixo:

- meta de receita líquida acima de R\$120 milhões, preço de opção de R\$56 milhões.
- meta de receita líquida acima de R\$100 milhões e abaixo de R\$120 milhões, preço de opção de R\$48 milhões.
- meta de receita líquida abaixo de R\$100 milhões, preço de opção de R\$30 milhões.

Os valores acima serão corrigidos anualmente pela variação positiva do IPCA/IBGE a partir da data de fechamento até a data em que ocorrer o seu cálculo, para fins da receita líquida e seu efetivo pagamento, para fins do Preço da Opção.

Adicionalmente, os acionistas originais obrigam-se a não transferir, total ou parcialmente, direta ou indiretamente, qualquer quantidade de suas respectivas Ações do HPC durante o período em que os Acionistas Originais ainda permanecerem como acionistas, ou durante o prazo de 5 anos contados a partir de 30 de novembro de 2021, o que for maior.

#### Opção de compra

A Companhia poderá exercer sua Opção de Compra pela totalidade das Ações Objeto remanescentes até 30 de novembro de 2025 (prazo de 4 anos) a partir da data de assinatura do acordo de acionistas. Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo da opção de compra foi determinado pelo método de "Monte Carlo" em R\$14.311 na data da aquisição e registrado como um direito na rubrica "Opção de compra" no ativo não circulante e considerado na formação de preço de compra e conseqüentemente na determinação do ágio.

#### Opção de venda

O acionista minoritário poderá exercer uma opção de venda até 30 de novembro de 2025 (prazo de 4 anos) a partir da data de assinatura do acordo de acionistas, e, em conjunto com o período de exercício de compra. Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente da opção de venda foi determinado em R\$28.330, registrando uma obrigação na rubrica "Opção de venda" no passivo não circulante em contrapartida ao investimento na Controladora e reclassificado no patrimônio líquido dos acionistas não controladores para o Consolidado.

Tanto o valor justo da opção de compra quanto o valor presente da opção de venda na data da aquisição, foram calculados por avaliadores independentes utilizando o "método de Monte Carlo". Adicionalmente, a Companhia entende não haver variações significativas no valor determinado das opções entre a data de aquisição (30 de novembro de 2021) e o encerramento do exercício de 2021 em função do curto período (31 dias) de mensuração do valor já apurado.

### Aquisições de 2020

Localidade Empresa	Nota	Curitiba, PR		Florianópolis, SC	São Jose do Rio Preto, SP			Total
		BGMC	CEDIP	Coris	IMC	Austa	HMC	
Data da aquisição		20/01/20	31/12/20	31/08/20	31/12/20	31/10/20	31/12/20	
Participação adquirida (% votante)		100%	89%	84%	91%	58%	86%	
Participação dos acionistas não controladores (iii)		-	11%	16%	9%	42%	14%	
Pagamento na data de aquisição		47.268	2.500	2.598	7.652	40.590	1.648	102.256
Contas a pagar por aquisição	13	28.768	86.700	7.412	7.020	41.305	2.555	173.750
Total da Contraprestação		76.036	89.200	10.010	14.672	81.895	4.203	276.006
Ativos adquiridos								
Caixa e equivalentes de caixa		4.836	2.699	65	597	50.507	990	59.694
Contas a receber	5	9.680	2.288	693	2.251	11.210	2.123	28.245
Estoque		1.184	569	-	14	3.910	447	6.124
Tributos a recuperar		1.381	22	1	492	5.751	119	7.766
Imposto de renda diferido		6.068	-	-	-	7.209	3.494	16.771
Imobilizado	15	32.594	15.343	575	3.300	39.107	2.045	92.964
Intangível	16	324	165	1.360	6	118	43	2.016
Arrendamento mercantil		1.689	-	-	16.012	-	-	17.701
Outros ativos		535	78	-	40	14.696	1.751	17.100
		58.291	21.164	2.694	22.712	132.508	11.012	248.381
Passivos assumidos								
Fornecedores e contas a pagar		(5.952)	(923)	(1.538)	(537)	(8.060)	(1.861)	(18.871)
Provisões Técnicas						(22.320)		(22.320)
Empréstimos e financiamentos	18	(4.166)	-	(1.217)	(4.258)	(28.712)	(1.765)	(40.118)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(4.585)	(368)	(68)	(4.921)	(17.402)	(2.229)	(29.573)
Provisões	20	(3.672)	(684)	-	(878)	(2.742)	(861)	(8.837)
Arrendamento mercantil		(1.689)	-	-	(16.012)	-	-	(17.701)
Outros		(12.951)	(5)	(207)		(13.688)	(221)	(27.072)
		(33.015)	(1.980)	(3.030)	(26.606)	(92.924)	(6.937)	(164.492)
Total dos ativos líquidos adquiridos		25.276	19.184	(336)	(3.894)	39.584	4.075	83.889
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(3.028)	(489)	(3.517)
Excesso de preço pago na aquisição (ii)		50.760	72.126	10.292	18.216	55.909	209	207.512
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição		58.068	-	3	-	56.240	-	114.311
Contribuição para o Grupo com lucro (prejuízo) antes dos tributos desde a data de aquisição (i)		(9.401)	-	1.015	-	(822)	-	(9.208)
Receitas da adquirida desde o início do exercício		58.068	21.936	3.454	18.324	246.262	25.630	373.674
Lucro (prejuízo) da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício		(9.401)	3.716	1.387	(554)	978	4.682	808

(i) Refere-se aos resultados da adquirida desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2020.

(ii) Do valor total de excesso de preço pago na aquisição, R\$211.410 refere-se a ágio e o restante à alocação de mais-valia – vide nota explicativa nº 16.

(iii) Em cada combinação de negócios, a Companhia mensurou na data da aquisição a participação dos acionistas não controladores a valor justo.

### BGMC Participações S.A. (BGMC)

Em 9 de dezembro de 2019, a Hospital Care Caledônia S.A. firmou um contrato de compra e venda de 100% do capital social da BGMC Participações S.A. (BGMC). A BGMC Participações é uma holding detentora de 100% das ações do Hospital Nossa Senhora do Pilar Ltda. localizado em Curitiba-PR.

A primeira parcela equivalente a 46% do preço de aquisição, pago na data de fechamento; a segunda parcela, equivalente a 13% do preço de aquisição, paga em 3 meses contados da data de fechamento, a terceira parcela, equivalente a 19% do preço de aquisição paga em 12 meses contados da data de fechamento e a quarta parcela, equivalente a 21% do preço de aquisição paga em 24 meses contados da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo INPC, sendo registrada na rubrica “despesas financeiras”.

CEDIP – Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda.

Em 31 de dezembro de 2020, a BGMC Participações S.A. realizou um contrato de compra e venda, cujo objeto foi a transferência de quotas que representam 89,2% do capital social da CEDIP.

Os pagamentos determinados em contrato determinaram R\$2.500 na data de fechamento; 50% do total da transação 30 dias da data de fechamento, podendo parcelas serem antecipadas ao longo do mês a critério da compradora; 20% a ser pago no prazo de 12 meses da data de pagamento, corrigido pelo CDI; e 20% a ser pago no prazo de 24 meses da data de pagamento, corrigido pelo CDI. As partes acordaram que o valor correspondente a 10% do preço de aquisição, observadas determinadas condições, ficará retido da compradora e apenas será devido aos vendedores após período de 48 meses da data de pagamento da primeira parcela dos valores devidos aos outros médicos não cooperados.

Coris Medicina Vascular Ltda.

Em 31 de agosto de 2020, o Hospital Baía Sul S.A. realizou um contrato de compra e venda cujo objeto foi a transferência de quotas que representam, em conjunto 84% do capital social da Coris Medicina Vascular Ltda.

O Hospital Baía Sul pagará um montante total de R\$10.010 aos vendedores. Os pagamentos determinados em contrato são: 26% na data de fechamento, 35% em 6 meses da data de fechamento, 15% em 12 meses da data de fechamento e 24% em 24 meses da data de fechamento, sendo a segunda, terceira e quarta parcelas reajustadas pela variação positiva do IPCA.

Austa Participações Societárias S.A. (Austa)

Em 30 de outubro de 2020 a Hospital Care Caledônia S.A. realizou um contrato de compra e venda de 58% do capital social da Austa. A sociedade anônima de capital fechado sediada em São José do Rio Preto SP, tem por objetivo a administração de outras sociedades, participações como quotistas e/ou acionista em sociedades e investimentos. O Austa possui 100% das cotas do capital social do Austa Clínicas Assistência médica Hospitalar Ltda. e 100% das cotas do capital social do Centro Médico Rio Preto S.A.

A Caledônia pagará um montante total de R\$81.895 aos vendedores. Os pagamentos determinados em contrato são: 50% na data de fechamento, 15% em 12 meses da data de fechamento, 15% em 24 meses da data de fechamento e 20% em 36 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo INPC.

Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda. (IMC) e Hospital Coração Rio Preto Ltda. (HMC)

Em 31 de dezembro de 2020, o Centro Médico Rio Preto S.A., realizou um contrato de compra e venda de quotas, cujo objeto foi a transferência de quotas, as quais representam, em conjunto 85,95% do capital social do Hospital Coração Rio Preto Ltda. (HMC) e 91,469% do capital social do Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda. (IMC).

O Centro Médico Rio Preto pagará um montante total de R\$18.875 aos vendedores. Os pagamentos determinados em contrato são: 50% na data de fechamento, 33% em 12 meses da data de fechamento, 17% em 24 meses da data de fechamento. O saldo a pagar pela aquisição é corrigido mensalmente pelo índice IPCA.

## 13. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Caledônia</u>				
VCAS	10.745	9.763	10.745	9.763
BGMC	18.422	31.858	18.422	31.858
HPC	29.360	-	29.360	-
Austa	31.920	42.081	31.920	42.081
	<u>90.447</u>	<u>83.702</u>	<u>90.447</u>	<u>83.702</u>
<u>BGMC</u>				
CEDIP	-	-	47.050	86.700
INDIC	-	-	757	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.807</u>	<u>86.700</u>
<u>HES</u>				
IOS	-	-	7.601	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.601</u>	<u>-</u>
<u>Austa</u>				
IMC	-	-	3.328	7.652
HMC	-	-	361	2.555
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.689</u>	<u>10.207</u>
<u>HBS</u>				
Coris	-	-	2.916	7.412
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.916</u>	<u>7.412</u>
	<u>90.447</u>	<u>83.702</u>	<u>152.460</u>	<u>188.021</u>
Circulante	32.877	34.724	56.614	132.807
Não circulante	57.570	48.978	95.846	55.214
<u>Movimentação:</u>				
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	83.702	22.248	188.021	32.005
Adições (i)	57.786	173.669	83.648	291.730
Pagamentos (ii)	(59.401)	(113.627)	(128.005)	(138.540)
Atualização monetária	7.751	1.412	11.587	2.946
Outros	609	-	(2.791)	(120)
Saldo final	<u>90.447</u>	<u>83.702</u>	<u>152.460</u>	<u>188.021</u>

(i) Em 2021, o saldo de R\$57.786 (controladora) refere-se à aquisição do HPC e o saldo de R\$83.648 (consolidado) refere-se às aquisições do IOS, INDIC e HPC, conforme nota explicativa nº 12.

(ii) Refere-se ao pagamento das aquisições realizadas nos exercícios de 2020 e 2021.

## 14. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

Composição dos saldos

Descrição	Taxa anual de depreciação média - %	2021		
		Custo	Amortização	Líquido
Máquinas e equipamentos hospitalares	10	16.719	(12.511)	4.208
Equipamentos de informática	20	2.851	(2.826)	25
Imóveis	4	112.611	(22.635)	89.976
		<u>132.181</u>	<u>(37.972)</u>	<u>94.209</u>

  

Descrição	Taxa anual de depreciação média - %	2020		
		Custo	Amortização	Líquido
Máquinas e equipamentos hospitalares	10	12.447	(8.453)	3.994
Equipamentos de informática	20	2.653	(2.636)	17
Imóveis	4	95.161	(11.686)	83.475
		<u>110.261</u>	<u>(22.775)</u>	<u>87.486</u>

Movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2021Direito de uso

	Saldo em				Consolidado	
	31/12/2020	Adições (a)	Baixas	Amortização	Combinação de Negócios	Saldo em 31/12/2021
Máquinas e equipamentos hospitalares	3.522	4.272	-	(4.058)	-	3.736
Equipamentos de Informática	631	198	-	(677)	-	152
Imóveis	83.333	9.866	(665)	(10.462)	8.249	90.321
	<u>87.486</u>	<u>14.336</u>	<u>(665)</u>	<u>(15.197)</u>	<u>8.249</u>	<u>94.209</u>

Passivo de arrendamento

	Saldo em					Consolidado	
	31/12/2020	Adições	Baixas	Juros	Pagamentos	Combinação de Negócios	Saldo em 31/12/2021
Máquinas e equipamentos hospitalares	5.793	4.272	-	439	(3.601)	-	6.903
Equipamentos de Informática	817	198	-	63	(765)	-	313
Imóveis	86.249	9.866	(782)	5.258	(14.198)	8.067	94.460
	<u>92.859</u>	<u>14.336</u>	<u>(782)</u>	<u>5.760</u>	<u>(18.564)</u>	<u>8.067</u>	<u>101.676</u>

Circulante	13.978
Não circulante	87.698

- (a) Refere-se a novos arrendamentos de máquinas e equipamentos hospitalares da PILAR e HSL, no valor total de R\$4.272. Adicionalmente, as aquisições na linha de imóveis estão substancialmente representadas pelo arrendamento do prédio no IMC.

**Movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2020**

<u>Direito de uso</u>	Saldo em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas	Amortização	Consolidado	
					Combinação de Negócios	Saldo em 31/12/2020
Máquinas e equipamentos hospitalares	3.323	3.835	-	(5.001)	1.365	3.522
Equipamentos de Informática	615	462	-	(446)	-	631
Imóveis	62.426	12.052	-	(7.481)	16.336	83.333
	<u>66.364</u>	<u>16.349</u>	<u>-</u>	<u>(12.928)</u>	<u>17.701</u>	<u>87.486</u>
 <u>Passivo de arrendamento</u>						
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Juros	Pagamentos	Consolidado	
					Combinação de Negócios	Saldo em 31/12/2020
Máquinas e equipamentos hospitalares	5.342	3.835	427	(5.176)	1.365	5.793
Equipamentos de Informática	1.422	462	151	(1.218)	-	817
Imóveis	62.718	12.052	5.326	(10.183)	16.336	86.249
	<u>69.482</u>	<u>16.349</u>	<u>5.904</u>	<u>(16.577)</u>	<u>17.701</u>	<u>92.859</u>
Circulante						19.485
Não circulante						73.374
					<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
 <u>Vencimento das prestações</u>						
Até 1 ano					19.723	22.705
Até 2 anos					16.729	9.077
De 2 a 5 anos					28.783	17.713
Acima de 5 anos					110.862	58.709
Total não descontado					<u>176.097</u>	<u>108.204</u>
Juros a incorrer					<u>(74.421)</u>	<u>(15.345)</u>
Total					<u>101.676</u>	<u>92.859</u>

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direitos de uso são depreciados linearmente considerando o período de cada contrato. Como contrapartida, a Companhia reconhece o valor dos passivos de arrendamentos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

A Companhia não está sujeita a um risco de liquidez significativo com relação aos seus passivos de arrendamento.

**Arrendamento do Hospital de Caridade**

Em 26 de novembro de 2020, o Hospital Baía Sul S.A., controlada da Companhia, celebrou um contrato de arrendamento e outras avenças com a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. Até 31 de dezembro de 2021, nenhum registro contábil foi realizado, dado que conforme o contrato o mesmo só passa a valer quando o Hospital Bahia Sul cumprir algumas condições precedentes, como a criação de uma filial, obtenção de licença operação pelos órgãos reguladores e realização de diligências operacionais.

## 15. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

## a) Movimentações nas contas de ativo imobilizado em 2021

Consolidado	Taxa anual de depreciação média - %	Saldo líquido em 2020	Adições (i)	Adição por combinação de negócio (ii)	Baixas	Transferência por alocação de mais valia (iii)	Transferências	Depreciação	Saldo custo 2021	Depreciação acumulada 2021	Saldo ativo líquido 2021
Terrenos	-	45.766	11.456	20.196	-	9.601	(14.284)	-	72.735	-	72.735
Edificações	4	197.866	16.131	57.110	-	7.998	1.415	(1.723)	310.063	(31.266)	278.797
Móveis e utensílios	10	14.995	3.665	1.524	(60)	-	3.451	(2.917)	28.830	(8.172)	20.658
Equipamentos e Aparelhos	10	84.231	26.206	7.218	(134)	6.854	31.595	(17.008)	176.353	(37.391)	138.962
Equipamentos e Informática	20	37.510	2.891	257	(5)	-	(30.276)	(2.440)	22.261	(14.324)	7.937
Instalações	10	3.383	331	1.849	(1)	-	(1.910)	(313)	4.178	(839)	3.339
Imobilizações em andamento	-	63.313	72.151	-	(914)	-	7.908	-	142.458	-	142.458
Benfeitorias em bens de terceiros	4	17.713	3.330	-	(8)	-	2.463	(3.586)	32.028	(12.116)	19.912
Outros	4 a 15	538	89	32	(11)	-	(362)	(34)	683	(431)	252
<b>Total</b>		<b>465.315</b>	<b>136.250</b>	<b>88.186</b>	<b>(1.133)</b>	<b>24.453</b>	<b>-</b>	<b>(28.021)</b>	<b>789.589</b>	<b>(104.539)</b>	<b>685.050</b>

(i) As imobilizações em andamento referem-se, principalmente, às obras de *retrofit* do Hospital Vera Cruz e do Hospital São Lucas, no valor total de R\$53.671.

(ii) Decorrente das aquisições da INDIC, HES, IOS e HPC ocorridas durante o exercício de 2021. Vide nota explicativa nº 12.

(iii) Refere-se à transferência dos saldos de mais valia de imobilizado, preliminarmente registrados como ágio, após finalização do laudo de alocação de preço decorrente de combinação de negócios ocorrido no final do exercício de 2020 (Austa, IMC, HMC e CI).

Não há bens do ativo imobilizado colocados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## b) Movimentações nas contas de ativo imobilizado em 2020

Consolidado	Taxa anual de depreciação média - %	Saldo ativo líquido 2019	Adições (i)	Adição por combinação de negócio (ii)	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo custo 2020	Depreciação acumulada 2020	Saldo ativo líquido 2021
Terrenos	-	25.516	390	19.860	-	-	-	45.766	-	45.766
Edificações	4	178.332	1.673	25.904	-	-	(8.043)	227.409	(29.543)	197.866
Móveis e utensílios	10	12.955	2.195	2.281	(331)	-	(2.105)	20.250	(5.255)	14.995
Equipamentos e Aparelhos	10	39.283	16.424	36.667	(311)	(24)	(7.808)	104.614	(20.383)	84.231
Equipamentos e Informática	20	33.962	6.115	2.151	(136)	128	(4.710)	49.394	(11.884)	37.510
Instalações	10	2.300	975	111	-	-	(3)	3.909	(526)	3.383
Imobilizações em andamento	-	23.322	42.124	18	-	(2.151)	-	63.313	-	63.313
Outros	4 a 15	523	15	-	-	-	-	935	(397)	538
Benfeitorias em bens de terceiros	4	11.874	1.307	5.972	-	2.047	(3.487)	26.243	(8.530)	17.713
<b>Total</b>		<b>328.067</b>	<b>71.218</b>	<b>92.964</b>	<b>(778)</b>	<b>-</b>	<b>(26.156)</b>	<b>541.833</b>	<b>(76.518)</b>	<b>465.315</b>

(i) Aquisição de equipamento de cirurgia robótica, e conjunto de equipamentos necessários a prestação de serviços de radiologia do Hospital Vera Cruz, Obras de *Retrofit* dos prédios do Hospital Vera Cruz e Grupo São Lucas Hospital Care.

(ii) Decorrente da combinação de negócios das empresas BGMC, CEDIP, Austa, IMC, HMC e Coris. Vide nota explicativa nº 12.

c) Análise de “*impairment*” do imobilizado

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

## 16. INTANGÍVEL

## a) Movimentação e composição dos saldos em 31 de dezembro de 2021

Controladora	Taxa média anual amortização %	Custo 2020	Amortização acumulada 2020	Adições	Amortização	Saldo líquido 2021
Sistemas e aplicativos	20	12.136	(2.484)	1.489	(2.862)	8.279
Total		12.136	(2.484)	1.489	(2.862)	8.279

Consolidado	Taxa média anual amortização %	Custo 2020	Amortização acumulada 2020	Adições	Baixas	Transferência por alocação de mais valia (ii)	Transferências	Amortização	Saldo líquido 2021
Sistemas e aplicativos	20	31.735	(9.537)	7.444	(596)	-	(8.369)	(7.212)	13.465
Software em andamento	-	494	-	-	-	-	-	-	494
Ágio de rentabilidade futura (i)	-	349.455	-	63.501	-	(24.453)	7.682	-	396.185
Mais-valia	10	62.855	(17.338)	9.504	-	-	1.980	(8.123)	48.878
Marcas e patentes	10	1.379	(6)	-	-	-	(1.293)	-	80
Total		445.918	(26.881)	80.449	(596)	(24.453)	-	(15.335)	459.102

(i) Refere-se à adição decorrente do excesso de preço pago em aquisições de combinação de negócios no montante de R\$63.501, vide nota explicativa nº 12.

(ii) Refere-se à transferência dos saldos de mais valia de imobilizado, preliminarmente registrados como ágio, após finalização do laudo de alocação de preço decorrente de combinação de negócios ocorrido no final do exercício de 2020 (Austa, IMC, HMC e CI).

## b) Movimentação e composição dos saldos em 31 de dezembro de 2020

Controladora	Taxa média anual amortização %	Custo 2019	Amortização acumulada 2019	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo líquido 2020
Sistemas e aplicativos	20	1.964	(618)	2.565	-	7.606	(1.866)	9.652
Software em andamento	-	10.496	-	-	(2.890)	(7.606)	-	-
<b>Total</b>		<b>12.460</b>	<b>(618)</b>	<b>2.565</b>	<b>(2.890)</b>	<b>-</b>	<b>(1.866)</b>	<b>9.652</b>
Consolidado	Taxa média anual amortização %	Custo 2019	Amortização acumulada 2019	Adições (i)	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo líquido 2020
Sistemas e aplicativos	20	11.444	(6.599)	10.824	-	9.467	(2.938)	22.198
Software em andamento	-	12.851	-	-	(2.890)	(9.467)	-	494
Ágio de rentabilidade futura	-	134.577	-	211.410	-	3.468	-	349.455
Mais-valia	10	66.017	(12.261)	306	-	(3.468)	(5.077)	45.517
Marcas e patentes	10	44	(4)	1.335	-	-	(2)	1.373
<b>Total</b>		<b>224.933</b>	<b>(18.864)</b>	<b>223.875</b>	<b>(2.890)</b>	<b>-</b>	<b>(8.017)</b>	<b>419.037</b>

(i) Do total de R\$223.875 de adições do intangível, R\$207.512 refere-se à adição decorrente do excesso de preço pago na aquisição por combinação de negócios da BGMC, CEDIP, Coris, IMC, Austa e HMC, vide nota explicativa nº 12. Adicionalmente R\$2.016 se refere a adição de intangível por combinação de negócios vide o valor de intangível nota explicativa nº 12.

## c) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios:

A composição dos saldos de ágio e mais valia consolidado dos exercícios de 2021 de 2020 estão resumidas conforme abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ágio rentabilidade futura (i)	396.185	349.455
Mais-valia Carteira de Clientes (ii)	48.878	45.334
Mais-valia de não concorrência (ii)	-	183
	<u>445.063</u>	<u>394.972</u>

(i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação.

(ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 2 e 10 anos

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

## d) Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

A Companhia efetuou os testes de recuperação dos seus ágios seguindo os critérios do CPC 01/ IAS 36 e independentemente da existência de indicativos de perda de seu valor de recuperação.

O “goodwill” foi alocado nas seguintes unidades geradoras de caixa, para as quais os testes para verificação de “impairment” são realizados anualmente:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Hospital Vera Cruz S.A.	2.427	2.427
Pronto Atendimento Centro Médico São Camilo S.A.	751	751
Ressonância Magnética Campinas	6.521	4.630
2Care Operadora de Saúde Ltda.	22.280	22.280
São Lucas Hospital Care S.A.	40.136	40.136
Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda.	8.127	8.127
Med Medicina Diagnóstica Ltda.	5.922	5.922
Imagem Centro de Diagnóstico S.A.	32.157	32.157
Hospital Baía Sul S.A.	25.513	25.513
BGMC Participações S.A.	50.568	50.760
CEDIP - Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná Ltda.	71.362	72.126
INDIC – Instituto de Diagnósticos por Imagem de Curitiba	3.517	-
Austa Participações S.A.	40.089	55.909
IMC - Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda.	16.516	18.216
HMC - Hospital do Coração Rio Preto Ltda.	1.184	209
Coris Medicina Diagnóstica Vascular Ltda.	9.131	10.292
Hospital Evangélico de Sorocaba S.A.	52.223	-
Instituto de Oncologia de Sorocaba	7.761	-
	<u>396.185</u>	<u>349.455</u>

O valor recuperável das UGC's é determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto anual “Weighted Average Cost of Capital - WACC” de 12%.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de 10 anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração e feitas pela unidade geradora de caixa.

As principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa são:

- Receitas: projetadas por hospital, clínicas e operadoras de planos de saúde de 2022 a 2031 (10 anos) em linha com o histórico de crescimento das unidades considerando o crescimento da quantidade de atendimentos conforme maturação das unidades.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram apurados por meio do cálculo de perpetuidade pelo modelo *Gordon-Shapiro* considerando um crescimento anual constante de 3% que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável em análise.

Com base nas análises efetuadas, não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

## 17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores de materiais, medicamentos e serviços	1.929	2.507	163.345	110.195
Fornecedores de ativos fixos	-	7.357	1.707	21.582
Fornecedores de materiais de uso e consumo	-	-	2.768	263
	<u>1.929</u>	<u>9.864</u>	<u>167.820</u>	<u>132.040</u>
Circulante	1.929	9.864	157.296	117.815
Não circulante	-	-	10.524	14.225

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### a) Composição dos saldos - CONTROLADORA

Linhas de crédito	Credores	Indexador / Juros	Vencimento final	Amortização	2021	2020
Capital de giro	Alpha	2,5% a.a.	20/09/2022	Mensal	20.000	20.000
Capital de giro	Itaú	CDI + 2,64% a.a.	21/09/2023	Mensal	32.578	30.354
Capital de giro	Bradesco	CDI + 1,72% a.a.	19/12/2022	Final	35.000	-
Debênture	Itaú / BTG	CDI + 2,70% a.a.	15/07/2026	Semestral	309.564	-
Financiamento	Itaú	repasso consignado	-	Mensal	-	26
Total					<u>397.142</u>	<u>50.380</u>
Circulante					64.999	30.159
Não circulante - Empréstimos e Financiamentos					22.579	20.221
Não circulante - Debêntures					309.564	-

## b) Composição dos saldos - CONSOLIDADO

Linhas de crédito	Credores	Indexador / Juros	Vencimento final	Amortização	2021	2020
BNDES	Santander	TJLP + 3,96 a.a.	15/08/2027	Mensal	45.927	36.727
Capital de Giro	Santander	CDI + 0,24%	23/03/2022	Final	9.004	-
BNDES	Itaú	TJPL + 10,45% a.a.	17/07/2023	Mensal	980	1.944
BNDES	Itaú	TJLP + 10,90 a.a.	16/01/2023	Mensal	1.421	2.370
Capital de Giro	UNICRED	CDI + 2,43% a.a.	01/03/2026	Mensal	7.418	-
Capital de Giro	Bradesco	CDI + 0,1324% a.m.	27/03/2024	Semestral	20.469	20.000
Capital de Giro	Bocom	DI +1,75% a.a.+ CDI + 1,75% a.a.	05/12/2022	Mensal	12.152	14.250
Capital de Giro	Bradesco	CDI + 0,13 a.a.	27/03/2024	Semestral	10.235	10.092
Capital de Giro	Daycoval	0,49% a.m.	21/10/2024	Mensal	831	-
Capital de Giro	Santander	1,09% a.m.	10/09/2025	Mensal	6.889	-
Capital de Giro	UNICRED	CDI + 0,20 % a.m.	01/08/2024	Mensal	5.379	7.329
Capital de Giro	UNICRED	CDI + 0,42 % a.m.	01/08/2024	Mensal	5.334	7.334
Capital de Giro	Itaú	CDI + 1,79% a.a.	14/03/2022	Semestral	3.139	9.554
Capital de Giro	Itaú	CDI + 1,79% a.a.	18/04/2022	Mensal	3.635	6.925
Capital de Giro	Itaú	CDI + 1,79% a.a.	14/03/2022	Semestral	1.395	4.211
Capital de Giro	Bradesco	1,24% a.m.	26/04/2023	Mensal	-	181
Capital de Giro	Itaú	CDI + 1.80% a.a.	05/12/2022	Semestral	16.425	15.497
BNDES	Santander	2,53% a.a.	15/12/2027	Mensal	14.474	7.164
BNDES	Santander	2,53% a.a.	15/12/2027	Mensal	6.979	6.968
Capital de Giro	SICOOB	8,58% a.a.	18/08/2021	Mensal	-	568
Capital de Giro	Itaú	CDI + 2,65% a.a.	28/03/2023	Mensal	-	7.101
Capital de Giro	Bocom	CDI + 1,5% a.a.	26/05/2022	Mensal	9.916	9.995
Capital de Giro	Itaú	CDI + 2,5% a.a.	26/05/2023	Mensal	20.366	20.565
Capital de Giro	SICOOB	11% a.a.	25/01/2023	Mensal	289	628
Capital de Giro	SICOOB	8,58% a.a.	18/08/2021	Mensal	-	568
Capital de Giro	Alpha	2,5% a.a.	20/09/2022	Mensal	20.000	20.000
Capital de Giro	Itaú	CDI + 2,45% a.a.	29/08/2022	Mensal	15.478	15.558
Capital de Giro	Bradesco	0,87% a.m.	31/01/2021	Mensal	-	83
Capital de Giro	Bradesco	0,87% a.m.	04/09/2025	Mensal	-	1.000
BNDES	Bradesco	0,82% a.m.	15/08/2022	Mensal	-	1.904
Debênture	Itaú /BTG	CDI + 2,70% a.a.	15/07/2026	Semestral	309.564	-
Capital de Giro	Itaú	CDI + 2,64% a.a.	21/09/2023	Mensal	32.578	30.354
Capital de Giro	Bradesco	CDI + 1,72% a.a.	19/12/2022	Final	35.000	-
Capital de Giro	Bocom	CDI + 1,75% a.a.	01/12/2022	Mensal	2.712	5.396
Capital de Giro	Bradesco	0,95% a.m.	26/08/2023	Mensal	428	529
Capital de Giro	SICOOB	8,58% a.a.	21/06/2021	Mensal	-	1.606
Capital de Giro	Santander	3,20% a.a.	22/01/2021	Mensal	-	9.112
Capital de Giro	Unicred	CDI + 4,28% a.a.	25/12/2021	Mensal	-	61
Capital de Giro	Unicred	CDI + 7,96% a.a.	20/04/2024	Mensal	467	667
Capital de Giro	Bradesco	100% CDI + 1,75% a.a.	16/02/2023	Mensal	5.456	-
Capital de Giro	Bocom	CDI + 1,75% a.a.	05/12/2022	Mensal	1.283	2.553
Capital de Giro	SICOOB	8,58% a.a.	21/06/2021	Mensal	-	1.561
Capital de Giro	Itaú	CDI + 1,79% a.a.	14/03/2022	Mensal	6.795	12.862
Capital de Giro	UNICRED	CDI + 0,20% a.m.	01/03/2026	Mensal	1.871	-
Capital de Giro	Itaú	CDI + 2,75% a.a.	28/01/2022	Final	20.804	-
Outros	Diversos	CDI + média de 2% a.a.	-	Mensal	12.243	14.252
Total					<u>667.336</u>	<u>307.469</u>
Circulante					195.355	66.694
Não circulante - Empréstimos e Financiamentos					162.417	240.775
Não circulante - Debêntures					309.564	-

As debêntures e os principais empréstimos e financiamentos foram captações de recursos para fortalecimento de caixa, efetuar aquisições de empresas, substancialmente sob a modalidade de capital de giro conforme demonstrado abaixo:

Linhas de crédito	2021	2020
Capital de giro (i)	278.497	236.139
Debênture (ii)	309.564	-
BNDES (iii)	69.781	57.077
Financiamento (iv)	6.486	9.867
Outros	3.008	4.386
Total	<u>667.336</u>	<u>307.469</u>

- (i) Empréstimos sob a modalidade de capital de giro, captados pelas controladas para aquisição de equipamento de cirurgia robótica para utilização no centro cirúrgico e aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares.
  - (ii) Debêntures emitida pela Controladora para financiar a expansão de suas atividades entre outros.
  - (iii) Empréstimos contratados nas empresas controladas sob a modalidade de financiamento BNDES para fins de modernização de unidades e aquisição de máquinas e equipamentos.
  - (iv) Empréstimos contratados nas empresas controladas sob a modalidade de financiamento de construção e aquisição de máquinas e equipamentos.
- c) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	50.380	-	307.469	152.530
Adições (ii)	434.564	50.000	488.376	134.949
Adições decorrentes de combinação de negócios (i)	-	-	26.426	40.118
Juros incorridos	17.545	4.538	45.827	13.417
Pagamento de principal	(90.567)	-	(177.338)	(22.616)
Correção monetária	-	-	-	4
Pagamento dos encargos financeiros	(14.780)	(4.158)	(23.424)	(10.933)
Saldo em 31 de dezembro	<u>397.142</u>	<u>50.380</u>	<u>667.336</u>	<u>307.469</u>

- (i) Refere-se ao saldo decorrente de todas as combinações de negócio ocorridas em 2021. O montante está substancialmente representado pelo saldo de empréstimos e financiamentos do HES no valor de R\$25.306, vide nota explicativa nº 12.
- (ii) Em 15 de julho de 2021, a Companhia celebrou o “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Hospital Care Caledônia S.A., no montante de R\$300.000 com prazo de 5 anos e vencimento em 15 de julho de 2026. Tal instrumento possui o seguinte “covenant financeiro” medido semestralmente e anualmente pelas demonstrações financeiras:
  - “Dívida Líquida/EBITDA” menor ou igual a 3,5 para dezembro 2021”.
  - “Dívida Líquida/EBITDA” menor ou igual a 3,0 para 30 de junho de 2022”.
  - “Dívida Líquida/EBITDA” menor ou igual a 2,5 a partir de 31 de dezembro de 2022”.

## d) Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas relacionadas a determinados contratos de Capital de Giro e Financiamento com o Banco Itaú S.A., BNDES e Banco Bocom BBM, os quais requerem mensuração periódica (anual), sendo:

Banco Itaú S.A. e BNDES

- i) Relação entre dívida líquida e “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – EBITDA” dos últimos 12 meses (“exercício”), os quais não poderão ser superiores a 2 nos fechamentos anuais consolidados da Companhia.

Banco Itaú S.A.

- ii) Relação entre dívida líquida expandida e “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – EBITDA” dos últimos 12 meses (“exercício”), os quais não poderão ser superiores a 2,5 nos fechamentos anuais consolidados da Companhia.
- iii) Relação entre dívida líquida expandida e “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – EBITDA” dos últimos 12 meses (“exercício”), os quais não poderão ser superiores a 3,5 nos fechamentos anuais consolidados da Companhia.

Banco Bocom BBM

- i) Relação entre dívida líquida e “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – EBITDA” dos últimos 12 meses (“exercício”), os quais não poderão ser superiores a 3,25 nos fechamentos anuais consolidado da Companhia.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos que preveem hipóteses de vencimento antecipado, as quais incluem, dentre outras, “cross-default” e “cross acceleration” e está sujeita a cláusulas restritivas (“covenants não financeiros”) em caso de:

- Falta de cumprimento da Companhia ou do devedor solidário, no prazo previsto referente a obrigação pecuniária, principal ou acessória, decorrente do próprio contrato ou de qualquer outra dívida financeira sob sua responsabilidade.
- Falta de cumprimento da Companhia ou do devedor solidário, no prazo previsto de qualquer obrigação não pecuniária prevista no contrato.
- Requerimento de falência, dissolução e/ou apresentação de insolvência.
- Sofrer legítimo protesto de título por cujo pagamento seja responsável, ainda que na condição de garantidora.
- Se a Companhia e/ou seu devedor solidário, propuserem plano de recuperação extrajudicial ao emissor da dívida e/ou a qualquer outro credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerido ou obtido judicial do referido plano.
- Se a Companhia e/ou seu devedor solidário ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão por juiz competente.
- Mudança relevante no estado econômico-financeiro.

- Mudança e/ou alteração do objeto social ou atividades realizadas pela Companhia ou de seu devedor solidário, de forma a substituir ou a agregar às atuais atividades novos negócios que tenham prevalência ou possam representar desvios às atividades desenvolvidas.
- Alteração ou modificação da composição do capital social da Companhia e/ou de qualquer devedor solidário, ou ocorrer qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário/acionário, exceto nas hipóteses em que for mantido o controle direto ou indireto da Companhia; ou ainda a incorporação, fusão ou cisão da mesma sem a anuência do emissor da dívida.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos.

e) Risco de taxas de juros

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 28.

f) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por:

- SLHC - representado por Hospital Especializado de Ribeirão Preto Ltda. com garantia de alienação fiduciária.
- HBS - Os empréstimos e financiamentos possuem como garantias os recebíveis e como avalista a Hospital Care Caledônia S.A.
- RMC - O financiamento possui como garantia o próprio equipamento financiado.

## 19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de férias e encargos	3.258	2.523	36.816	29.607
Salários e encargos sociais	848	4.066	26.445	23.485
Participações nos lucros	5.968	-	10.256	30
Outros	19	-	2.707	2.520
<b>Total obrigações trabalhistas</b>	<b>10.093</b>	<b>6.589</b>	<b>76.224</b>	<b>55.642</b>
Parcelamento de tributos federais (i)	-	-	39.481	36.148
Imposto de renda e contribuição social	261	-	7.355	14.169
PIS e COFINS	156	43	10.206	9.674
ISS	69	48	14.534	11.223
Outros	1.040	615	6.759	4.972
<b>Total obrigações tributárias</b>	<b>1.526</b>	<b>706</b>	<b>78.335</b>	<b>76.186</b>
<b>Total</b>	<b>11.619</b>	<b>7.295</b>	<b>154.559</b>	<b>131.828</b>
Circulante	11.619	7.295	122.597	101.722
Não circulante	-	-	31.962	30.106

- (i) Referem-se a parcelamentos de tributos federais nas empresas controladas. Aproximadamente R\$18.571 (R\$23.200 em 2020) na controlada HSL e R\$6.440 (R\$7.200 em 2020) na controlada HR, ambas referente a impostos devidos à Receita Federal relativos a tributos atrasados e com o Procuradoria Geral da Fazenda Nacional relativos a débitos inscritos em dívida ativa da União referentes à Lei nº 11.941/2009 e Lei nº 12.996/2014. Os demais parcelamentos de tributos referem-se a PIS e COFINS monofásico e outras naturezas.

b) O cronograma de pagamento do passivo não circulante está assim demonstrado:

Ano	Consolidado	
	2021	2020
2022	-	6.580
2023	8.157	5.701
2024	7.186	4.817
2025	4.857	2.871
A partir de 2026	11.762	10.137
	<u>31.962</u>	<u>30.106</u>

## 20. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CONSOLIDADO

	2021	2020
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS (PESL) (i)	5.471	6.968
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (ii)	11.814	9.270
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) (iii)	9.282	9.050
Total	<u>26.567</u>	<u>25.288</u>
Circulante	21.104	21.472
Não circulante	5.463	3.816

- (i) Provisão de Eventos a Liquidar é calculada com base nas contas médicas avisadas pelos prestadores de serviços de assistência à saúde, ou então, no caso de Ressarcimento ao SUS quando do conhecimento do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI.
- (ii) Valor referente a provisão PEONA - Provisão de eventos ocorridos e não avisados referente a controlada 2Care.
- (iii) PPCNG - Provisão para contraprestação não ganha e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora, referente a cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, sendo baixado a crédito de Receita de Contraprestações, a medida em que decorre o período de cobertura contratual.

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estes não serão contabilizados, mas sua natureza será divulgada. A Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Natureza dos processos	Consolidado	
	2021	2020
Cíveis	18.608	15.761
Trabalhistas	11.459	5.805
Tributários	20.186	42.251
Total	<u>50.253</u>	<u>63.817</u>

a) Prováveis

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i) Cíveis

As provisões de natureza cível correspondem ao total de R\$18.608 (R\$15.761 em 2020) dentre as quais é possível destacar um processo, com valor estimado em R\$1.178, no qual se discute a apuração de haveres de questões societárias e três ações indenizatórias com valores estimados conjuntamente considerados em R\$7.419. Há ainda uma ação alegando descumprimento contratual com valor estimado de R\$1.199.

ii) Trabalhistas

Refere-se aos processos relacionados principalmente de reclamações relacionadas a adicional de insalubridade, horas extras e intervalo intrajornada. E temos adições por aquisição das subsidiárias das empresas HES, IOS E HPC que correspondem ao total de R\$2.188.

iii) Tributárias

As provisões de natureza tributária totalizam R\$20.186 (R\$42.251 em 2020). Em dezembro de 2021, a Companhia realizou o valor de passivos de processo atrelado a compensações tributárias no montante de R\$18.788. Importante salientar a existência de processo movido em face da Prefeitura Municipal de Campinas, no qual se discute o valor a ser pago a título de IPTU por divergência entre contribuinte e municipalidade quanto à base de cálculo a ser utilizada, avaliado em R\$11.314 (R\$10.931 em 2020). E temos adições por aquisição das subsidiárias das empresas HES, IOS E HPC que correspondem ao total de R\$6.933.

b) Possíveis

i) Cíveis

Os processos cíveis da Companhia classificados como risco de perda possível são compostos, em sua maioria, por ações indenizatórias e ações de beneficiários de plano de saúde tentando cobertura de tratamentos não constantes no rol de procedimentos obrigatórios da ANS e totalizam o montante de R\$66.862 (R\$48.384 em 2020). Não há processos individualmente relevantes.

## ii) Trabalhistas

Os processos trabalhistas da Companhia classificados como risco de perda possível são compostos, em sua maioria, por reclamações trabalhistas postulando pagamento de adicional de insalubridade, diferenças de adicional de insalubridade, horas extras e intervalo intrajornada, que totalizam R\$13.919 (R\$7.411 em 2020).

## iii) Tributários

Os processos tributários da Companhia classificados como risco de perda possível referem-se, em sua maioria, a pedidos de restituição do SUS, por atendimento na rede pública de beneficiários de planos de saúde. Atualmente, perfazem o montante de R\$21.263 (R\$23.191 em 2020). Durante o segundo trimestre de 2021 houve uma alteração na classificação de risco, para remoto, no valor aproximado de R\$20 milhões devido a decisão favorável não reconhecendo o direcionamento da execução fiscal para a empresa HVC. O processo continua em andamento processual e sendo acompanhado pela área competente da Companhia. Em dezembro de 2021, após reanálise do prognóstico de risco, os processos nos quais a União considera sem efeito as compensações realizadas pela Companhia e cobra débitos que ela entende devidos a título de contribuição previdenciária, acrescidos de multa, que somados, totalizam R\$20.527 foram classificados como perda possível, passando a ser divulgado, mas não reconhecido no passivo.

## c) Movimentação dos saldos

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.792	4.042	40.790	55.624
Adições	7.290	1.632	1.195	10.117
Correção Monetária	1.035	827	266	2.128
Reversões	(2.071)	(668)	-	(2.739)
Pagamentos	(1.285)	(28)	-	(1.313)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>15.761</u>	<u>5.805</u>	<u>42.251</u>	<u>63.817</u>
Adições (i)	7.385	6.864	12.384	26.633
Correção Monetária	2.680	1.385	1.130	5.195
Reversões	(5.448)	(1.806)	(35.579)	(42.833)
Pagamentos	(1.770)	(789)	-	(2.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>18.608</u>	<u>11.459</u>	<u>20.186</u>	<u>50.253</u>

(i) Substancialmente representado pelo saldo de combinação de negócios no montante de R\$14.168, vide nota explicativa nº 12.

## d) Depósitos judiciais

	2021	2020
Depósitos tributários (*)	14.530	13.832
Depósitos trabalhistas	3.637	2.159
Depósitos cíveis	2.259	3.571
Total	<u>20.426</u>	<u>19.562</u>

(\*) Inclui depósitos judiciais de R\$11.199 (R\$10.900 em 2020), corrigidos pelo IPC, relacionados a processo contra Prefeitura Municipal de Campinas discutindo o valor a ser pago a título de IPTU por divergência quanto à base de cálculo a ser utilizada.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$541.974 (R\$493.421 em 2020), compostos por 129.351.918 ações ordinárias (381.680.831 ações ordinárias e 18.186.727 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2020).

## a) Composição do capital social

2020

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Classe de ações</u>	<u>Participação</u>
Hospital Care S.A.	381.680.831	Ordinárias	95,45%
Demais acionistas (i)	18.186.727	Preferenciais	4,55%
Total	<u>399.867.558</u>		<u>100%</u>

2021

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Classe de ações</u>	<u>Participação</u>
Crescera Growth Capital Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	46.143.224	Ordinárias	35,67%
Abaporu Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior	26.879.549	Ordinárias	20,78%
Colmar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior	22.399.623	Ordinárias	17,32%
Minoritários HVC	13.082.353	Ordinárias	10,12%
Minoritários BSHC	7.852.489	Ordinárias	6,07%
Minoritários SLHC	4.764.798	Ordinárias	3,68%
Minoritários Austa	3.683.200	Ordinárias	2,85%
Demais acionistas – pessoas físicas	4.546.682	Ordinárias	3,51%
Total	<u>129.351.918</u>		<u>100%</u>

De acordo com o estatuto da Companhia cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais (2020) possuíam as seguintes características: (i) não conferem direito de voto aos seus titulares, exceto conforme previsto na Lei 6.404/76; (ii) tem prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e (iii) participação proporcional, junto com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros da Companhia, não há previsão expressa de resgate e não há rentabilidade.

## b) Movimentação do capital social

<u>Movimentação em 2021</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Ações Ordinárias em 31 de dezembro de 2020	381.680.831
Ações Preferenciais em 31 de dezembro de 2020	18.186.727
Total de ações em 31 de dezembro de 2020	<u>399.867.558</u>

<u>Movimentação em 2021</u>	<u>Quantidade de ações</u>
<u>Ações Preferenciais</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (ações preferenciais)	18.186.727
Conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, AGE 17 de fevereiro de 2021	(18.186.727)
	-
<u>Ações Ordinárias</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (ações ordinárias)	381.680.831
Aumento de capital, AGE 17 de fevereiro de 2021 (ações ordinárias)	8.755
Conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, AGE 17 de fevereiro de 2021	18.186.727
	399.876.313
Grupamento das ações, atribuindo 1 nova ação em substituição a cada grupo de 4 ações, AGE 23 de março de 2021	99.969.078
Aumento de capital, AGE de 30 de junho de 2021 (ações ordinárias)	29.382.840
Total de ações em 31 de dezembro de 2021	129.351.918
<u>Movimentação em 2020</u>	
<u>Quantidade de ações</u>	
Ações Ordinárias em 31 de dezembro de 2019	312.000.000
Ações Preferenciais em 31 de dezembro de 2019	14.660.527
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	326.660.527
<u>Ações Preferenciais</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (ações preferenciais)	14.660.527
Aumento de capital, AGE de 03 de novembro de 2020	1.731.989
Aumento de capital, AGE de 30 de dezembro de 2020	1.794.211
	18.186.727
<u>Ações Ordinárias</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (ações ordinárias)	312.000.000
Aumento de capital, AGE de 21 de janeiro de 2020	29.857.820
Aumento de capital, AGE de 30 de outubro de 2020	39.823.011
	381.680.831

## c) Dividendos propostos

O saldo a pagar de dividendos em 31 de dezembro de 2021 é de R\$21.095 e R\$21.754 (R\$2.586 e R\$2.803 em 2020), individual e consolidado, respectivamente.

Os dividendos foram calculados e distribuídos como segue:

Base de cálculo dos dividendos	2021	2020
Lucro do exercício	71.270	10.404
Compensação de prejuízos acumulados	(7.934)	(10.404)
Absorção de prejuízo	(740)	
Reserva legal	(3.564)	-
Lucro líquido do exercício ajustado	59.032	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	14.758	-
Total distribuído aos acionistas	14.758	-
Percentual distribuído sobre o lucro líquido	20,71%	-

d) Subscrição do capital social

Em 21 de janeiro de 2020 foi deliberado em AGE o aumento de 29.857.820 novas ações ordinárias, totalizando um aumento de capital no valor de R\$63.000.

Em 15 de janeiro de 2021 a Hospital Care S.A. realizou a integralização de capital no montante de R\$50.353, referente a capital subscrito em 31 de dezembro de 2020.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi deliberado em AGE a incorporação da controladora Hospital Care S.A. pela Companhia com base em laudo preparado por avaliadores independentes. O capital subscrito decorrente da incorporação foi de R\$20.

Em 30 de junho de 2021, foi deliberado em AGE a incorporação da SF 279 Participações Societárias S.A. pela Companhia com base em laudo preparado por avaliadores independentes. O capital subscrito decorrente da incorporação foi de R\$48.532, vide nota explicativa nº 1.4.1.iii.

e) Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício.

No exercício de 2021, foi constituída reserva legal no valor de R\$3.564.

f) Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Cálculo em 31 de dezembro de 2021

	Preferenciais	Ordinárias	Total
Resultado do exercício atribuível aos Controladores da Companhia			71.270
Ações disponíveis	-	129.351.918	129.351.918
Média ponderada das ações disponíveis (i)	585.463	114.276.006	114.861.469
Resultado por ação básico e diluído - R\$			0,6205

- (i) A média ponderada das ações considera a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias e o grupamento das ações, atribuindo 1 nova ação em substituição a cada grupo de 4 ações, vide nota explicativa nº 17 (b).

Cálculo em 31 de dezembro de 2020

	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>
Resultado do exercício atribuível aos Controladores da Companhia	-	-	10.404
Ações disponíveis	18.186.727	381.680.831	399.867.558
Média ponderada das ações disponíveis	15.033.630	346.972.220	362.005.850
Resultado por ação básico e diluído - R\$			<u>0,0287</u>

- g) Ágio em transações de capital

Ágio gerado através da aquisição de participação das controladas onde os valores efetivamente pagos pelas participações foram superiores aos valores de livros em R\$31.890.

- h) Migração de acionistas minoritários

A Companhia realizou uma reestruturação societária onde os sócios não controladores das controladas indiretas da Controladora trocaram a participação societária que detinham nas controladas indiretas por participação societária nas controladas diretas da Companhia, de tal forma que os sócios não controladores detivessem participação societária na controladora que possui participação nas controladas indiretas. Esta reestruturação resultou em uma variação entre a nova participação da Controladora no patrimônio líquido de suas investidas (controladas diretas) e o impacto de resultado operacional que havia sido realizado e contabilizado por equivalência no percentual antigo.

- i) Participação de não controladores na aquisição de controladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, refere-se à aquisição do HPC (em que foi adquirido 60% de participação societária) sendo 40% de não controladores no montante de R\$32.453, aquisição do IOS (em que foi adquirido 75% de participação societária) sendo 25% de não controladores no montante de R\$564, o valor residual de R\$5.194 se refere à alocação de mais valias dos minoritários.

23. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS PRESTADOS - CONSOLIDADO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prestação de serviços médicos e hospitalares	1.264.699	748.258
Contraprestação efetiva de operações de planos de assistência de saúde	453.025	287.198
Outras receitas	18.780	4.728
Total da receita bruta	<u>1.736.504</u>	<u>1.040.184</u>

	2021	2020
Impostos	(99.147)	(43.355)
Glosas aceitas	(19.752)	(12.967)
Outras deduções	(895)	(112)
Total das deduções da receita	(119.794)	(56.434)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.616.710</b>	<b>983.750</b>

## 24. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

	2021	2020
Serviços de terceiros	(496.997)	(296.715)
Materiais e medicamentos	(359.399)	(199.695)
Salários e encargos operacionais	(418.193)	(254.878)
Depreciação e amortização	(46.136)	(38.849)
Utilidades (energia elétrica, água e esgoto)	(23.833)	(20.040)
Custos de manutenção instalações e equipamentos	(57.357)	(18.478)
Outros custos diretos	(7.340)	(59.968)
<b>Total</b>	<b>(1.409.255)</b>	<b>(888.623)</b>

## 25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Despesas gerais e administrativas</u>				
Salários e encargos operacionais	(53.577)	(27.495)	(58.579)	(34.856)
Serviço de terceiros	(27.738)	(6.095)	(27.870)	(6.339)
Depreciação e amortização	(12.417)	(7.951)	(12.417)	(8.252)
Reversões e provisões diversas (*)	-	(2.527)	21.506	(2.559)
Despesas com Aquisições	(886)	(4.900)	(886)	(4.900)
Aluguel e manutenção de máquinas e equipamentos	(306)	(151)	(412)	(277)
Despesas com viagens e hospedagens	(1.460)	(863)	(2.399)	(888)
Despesas com utilidades	(170)	(9)	(175)	(916)
Recuperação (despesas) e reembolso de despesas com partes relacionadas	50.023	25.446	(239)	(1.212)
Outras	6.499	(165)	6.354	(1.699)
	(40.032)	(24.710)	(75.117)	(61.898)
<u>Comercial</u>				
Marketing	(3.478)	(2.792)	(15.594)	(10.297)
	(3.478)	(2.792)	(15.594)	(10.297)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>135.080</b>	<b>41.675</b>	<b>(100)</b>	<b>-</b>
<u>Outras despesas Operacionais Líquidas</u>				
Impostos, Taxas e Multas	(402)	(273)	(3.141)	(4.694)
Obrigações com reinvestimento	(4.908)	-	(4.908)	-
Outras receitas (despesas)	7.444	(57)	17.455	51.317
	2.134	(330)	9.406	46.623
<b>Total de despesas</b>	<b>93.704</b>	<b>13.843</b>	<b>(81.405)</b>	<b>(25.572)</b>

(\*) O valor de R\$20.254 está substancialmente representado pela reversão de processos da Companhia após reanálise de prognóstico de risco, conforme divulgado na nota explicativa nº 21.b.iii).

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicações	1.923	297	7.280	5.164
Descontos obtidos	1	30	4.018	2.607
Juros recebidos ou auferidos	427	-	3.549	2.311
Outras receitas financeiras	76	880	1.767	433
Receita de atualização de opções	-	-	90	-
Variação cambial e monetária	278	-	1.186	2.902
Total	2.705	1.207	17.890	13.417
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.545)	(4.538)	(45.827)	(13.417)
Arrendamento mercantil	-	-	(5.760)	(5.904)
Variação monetária	(6.117)	-	(13.447)	(8.353)
Outras despesas financeiras	(1.419)	(17)	(8.883)	(2.351)
Descontos concedidos	-	2	(1.817)	(3.200)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(58)	(93)	(1.174)	(46)
Total	(25.139)	(4.646)	(76.908)	(33.271)
Resultado financeiro, líquido	(22.434)	(3.439)	(59.018)	(19.854)

## 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora	
	2021	2020
Lucro antes do IRPJ e CSLL	71.270	10.404
(x) Alíquota combinada	34%	34%
(=) (Despesa) crédito com IRPJ e CSLL	(24.232)	(3.537)
Adições/exclusões permanentes, líquidas	(3.354)	(2.055)
Provisão/reversão de IR/CS diferidos para redução ao valor de realização	(18.341)	(8.577)
Equivalência patrimonial	45.927	14.169
Receita (Despesa) de IRPJ e CSLL	-	-
Corrente	-	-
Diferido	-	-
<u>Consolidado</u>		
	2021	2020
Lucro antes do IRPJ e CSLL	67.033	49.701
(x) Alíquota combinada	34%	34%
(=) (Despesa) crédito com IRPJ e CSLL	(22.791)	(16.898)
Adições/exclusões permanentes, líquidas	(1.628)	(4.307)
Provisão/reversão de IR/CS diferidos para redução ao valor de realização	28.585	(14.665)
Equivalência patrimonial	(34)	-
Controladas tributadas pelo lucro presumido	8.529	(1.734)
Receita (Despesa) de IRPJ e CSLL	12.661	(37.604)
Corrente	(41.664)	(23.438)
Diferido	54.325	(14.166)
Alíquota efetiva	(19%)	76%

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição dos impostos diferidos ativos e passivos é demonstrada da seguinte maneira:

	<u>Base de cálculo</u>	<u>Impostos diferidos</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	
<u>Impostos ativos</u>		
Prejuízos fiscais e base negativa	205.121	69.159
Amortização vida útil	51.071	17.364
Perdas de crédito esperada	69.301	23.563
Diferença temporária CPC 06	13.048	4.436
Provisão para riscos	38.338	13.035
Outras provisões	6.713	2.283
Provisão para redução dos tributos diferidos ao valor de realização	(114.088)	(38.790)
	<u>269.504</u>	<u>91.632</u>
<u>Impostos passivos</u>		
Depreciação vida útil	(2.694)	(916)
Avaliação patrimonial (i)	(27.247)	(9.264)
Provisões técnicas	(47.971)	(16.310)
	<u>(77.912)</u>	<u>(26.490)</u>
Impostos diferidos, líquidos	<u>191.592</u>	<u>65.142</u>
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Impostos diferidos</u>
	<u>2020</u>	
<u>Impostos ativos</u>		
Prejuízos fiscais e base negativa	68.159	23.174
Perdas de crédito esperada	1.078	367
Depósito judicial - IPTU	4.827	1.641
Provisão para riscos	32.142	10.928
	<u>106.206</u>	<u>36.110</u>
<u>Impostos passivos</u>		
Depreciação vida útil	(2.932)	(997)
Avaliação patrimonial (i)	(21.172)	(7.198)
Provisões técnicas	(50.676)	(17.230)
	<u>(74.780)</u>	<u>(25.425)</u>
Impostos diferidos, líquidos	<u>31.426</u>	<u>10.685</u>

- (i) Custo atribuído ao imóvel da empresa HVC conforme laudo de avaliação de 31 de dezembro de 2010.

Adições / exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

A Companhia adotou o procedimento de reconhecer o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis apuradas ao final de cada período, entre os saldos de ativos e passivos contabilizados nas demonstrações financeiras e as bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável. A realização dos impostos diferidos, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, já a realização da natureza de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, está condicionada à compensação dos saldos, nos termos da legislação fiscal em vigor.

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2021 é de R\$121.804 e R\$202.415 (R\$61.886 e R\$139.960 em 2020, incluindo a parcela não reconhecida), controladora e consolidado, respectivamente.

A estimativa de realização dos impostos diferidos ativos está assim composta:

Ano	Valor
2022	13.011
2023	18.186
2024	20.968
2025	22.635
2026	9.556
A partir de 2027	7.276
Total	<u>91.632</u>

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2021 e de 2020.

Os valores contabilizados no ativo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A Companhia e suas controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

São mantidas operações com instrumentos financeiros não derivativos onde os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração e o resultado das transações com instrumentos financeiros é reconhecido no resultado.

A Administração entende que não existe risco significativo de perdas a esses instrumentos pelo fato de serem operações com instituições de primeira linha e operações de baixo risco.

Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros:

Controladora			
Ativos financeiros	Classificação por Categoria	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	25.091	31.032
Partes relacionadas	Custo amortizado	219.729	33.019
Opção de compra	Valor justo por meio do resultado	14.311	-
		<u>259.131</u>	<u>64.051</u>
Passivos financeiros	Classificação por Categoria	2021	2020
Fornecedores	Custo amortizado	1.929	9.864
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	87.578	50.380
Debêntures	Custo amortizado	309.564	-
Opção de venda	Valor justo por meio do resultado	28.330	-
Contas a pagar por aquisição	Custo amortizado	90.447	83.702
		<u>517.848</u>	<u>143.946</u>
Consolidado			
Ativos financeiros	Classificação por Categoria	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	136.898	114.713
Títulos e Valores Mobiliários	Custo amortizado	84.822	93.067
Partes relacionadas	Custo amortizado	9	3.450
Contas a receber	Custo amortizado	331.736	213.001
Opção de compra	Valor justo por meio do resultado	28.411	-
		<u>581.876</u>	<u>424.231</u>
Passivos financeiros	Classificação por Categoria	2021	2020
Fornecedores	Custo amortizado	167.820	132.040
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	357.772	307.469
Debêntures	Custo amortizado	309.564	-
Opção de venda	Custo amortizado	36.710	-
Contas a pagar por aquisição	Custo amortizado	152.460	188.021
		<u>1.024.326</u>	<u>627.530</u>

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente das aplicações financeiras dos depósitos bancários e da inadimplência do contas a receber.

A Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

Com relação às contas a receber são realizadas ações de cobrança assim que surgem pendências de recebimento se utilizando do departamento financeiro visando melhorar a performance de cobrança.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.091	31.032	136.898	114.713
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	84.822	93.067
Contas a receber de clientes	6	-	-	331.736	213.001
Total		<u>25.091</u>	<u>31.032</u>	<u>553.456</u>	<u>420.781</u>

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os saldos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a Administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O risco de crédito associado à possibilidade de não realização das contas a receber de clientes correspondente aos créditos de serviços médico e hospitalares é gerenciado, mensalmente, pelos gestores comerciais em cada uma das clínicas e as divergências entre os valores esperados e aqueles recebidos são objeto de análise.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente, os convênios da curva A (os mais relevantes) visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente deles. O risco é atenuado pela pulverização de clientes e pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

	Nota	Consolidado	
		2021	2020
Contas a receber de clientes	6	412.013	268.753
Perdas de crédito esperada e glosas	6	(80.277)	(55.752)
		<u>331.736</u>	<u>213.001</u>
% da provisão sobre o saldo das contas a receber de clientes		19,48%	20,74%

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a provisão para perdas de crédito esperada, refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores de cada Hub, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos seus respectivos valores.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2021	2020
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 18)	667.336	307.469
(+) Contas a pagar por aquisição (nota explicativa nº 13)	152.460	188.021
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	(136.898)	(114.713)
(-) Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	(84.822)	(93.067)
Dívida líquida	<u>598.076</u>	<u>287.710</u>
Patrimônio líquido	<u>615.913</u>	<u>530.536</u>
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	<u>97,10%</u>	<u>54,23%</u>

O índice de alavancagem financeira é calculado pela relação dívida líquida/patrimônio líquido. É um dos métodos adotados pela Companhia para monitorar seu nível de endividamento.

Risco das taxas de juros

A Companhia possui instrumentos financeiros em moedas locais sujeitos principalmente à flutuação da taxa CDI e TJLP. O risco inerente a esses ativos e passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nestas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

A análise de sensibilidade utilizou como cenário provável (Cenário I) a média das expectativas de mercado em 31 de dezembro de 2021, conforme cotações obtidas na B3 e no BNDDES. Os Cenários II e III levam em consideração um incremento nestas taxas de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Cenários	Cenário I atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.) (i)	12,45%	15,56%	18,68%
Taxa do TJLP (a.a.) (ii)	5,32%	6,65%	7,98%
Taxa IPCA (a.a.) (iii)	4,61%	5,76%	6,92%
Taxa INPC (a.a.) (iv)	4,60%	5,75%	6,90%

  

Cenários	Cenário I atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Aplicações financeiras (CDI)	(8.962)	(11.203)	(13.443)
Títulos e valores mobiliários (CDI)	(10.560)	(13.200)	(15.841)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CDI + TJLP)	59.293	74.116	88.939
Contas a pagar por aquisição (CDI, IPCA e INPC)	10.712	13.387	16.073
Efeito de despesa líquido no resultado	<u>50.496</u>	<u>63.117</u>	<u>75.749</u>

(i) Fonte: B3 S.A.

(ii) Fonte: BNDDES

(iii) Fonte: BACEN

(iv) Fonte: INPE

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem na Administração de liquidez é de garantir o máximo possível que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	31/12/2021				Total	Juros a Incorrer	Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Fornecedores	166.189	940	691	-	167.820	-	167.820
Empréstimos, financiamentos e debêntures	195.358	181.535	401.467	10.266	788.626	(121.290)	667.336
Contas a pagar por aquisição	55.738	93.181	14.815	-	163.734	(11.274)	152.460

Operação	31/12/2020						Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Juros a Incorrer	
Fornecedores	117.815	14.225	-	-	132.040	-	132.040
Empréstimos e financiamentos	81.277	166.182	127.238	-	374.697	(67.228)	307.469
Contas a pagar por aquisição	140.013	58.210	-	-	198.223	(10.202)	188.021

### Risco de mercado

A Companhia e suas controladas atuam na prestação de serviços médico-hospitalares em hospitais, clínicas, pronto socorro e outras organizações de gênero médico-hospitalar, assistencial e prestação de serviços de tomografia e serviços de ressonância magnética.

A Administração entende que não existe risco eminente na atual atividade e que as condições de mercado são bastante favoráveis ao desenvolvimento do setor.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

## 29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia atua em 3 segmentos, sendo:

Serviços hospitalares - atividades de pronto-socorro e unidades hospitalares em diversas especialidades.

Plano de saúde - atividade de operadora de plano de assistência à saúde.

Outros serviços clínicos - atividade de serviços clínicos hospitalares gerais como diagnósticos por imagem, médicas ambulatoriais, consultas médicas multiprofissionais e procedimentos clínicos.

Os segmentos operacionais são definidos a partir das atividades de negócio que se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão da Companhia para avaliação do desempenho e alocação de recursos aos respectivos segmentos.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada dos segmentos operacionais reportáveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

### a) Informação por segmentos em 31 de dezembro de 2021

	Serviços hospitalares	Plano de saúde	Outros	Combinado dos segmentos operacionais	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	480.361	162.991	63.131	706.483	(42.669)	663.814
Ativo não circulante	831.712	51.716	1.361.190	2.244.618	(863.286)	1.381.332
Total ativo	1.312.073	214.707	1.424.321	2.951.101	(905.955)	2.045.146
Passivo circulante	(673.376)	(48.424)	(117.479)	(839.279)	232.718	(606.561)
Passivo não circulante	(380.355)	(32.480)	(494.344)	(907.179)	84.506	(822.673)
Total passivo	(1.053.731)	(80.904)	(611.823)	(1.746.458)	317.224	(1.429.234)
Patrimônio Líquido	(258.342)	(133.803)	(812.498)	(1.204.643)	588.731	(615.912)
Total passivo + Patrimônio líquido	(1.312.073)	(214.707)	(1.424.321)	(2.951.101)	905.955	(2.045.146)

	Serviços hospitais	Plano de saúde	Outros	Combinado dos segmentos operacionais	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.429.167	454.569	4.515	1.888.251	(271.541)	1.616.710
Custo dos serviços prestados	<u>(1.245.216)</u>	<u>(432.573)</u>	<u>(3.007)</u>	<u>(1.680.796)</u>	<u>271.541</u>	<u>(1.409.255)</u>
Lucro bruto	183.951	21.996	1.508	207.455	-	207.455
Despesas gerais e administrativas	(27.832)	(6.580)	(40.705)	(75.117)	-	(75.117)
Despesas comerciais	(10.284)	(1.767)	(3.543)	(15.594)	-	(15.594)
Resultado de equivalência patrimonial	23.566	-	214.397	237.963	(238.063)	(100)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>14.415</u>	<u>(7.130)</u>	<u>2.121</u>	<u>9.406</u>	<u>-</u>	<u>9.406</u>
	(135)	(15.477)	172.270	156.658	(238.063)	(81.405)
Lucro antes do resultado financeiro	<u>183.816</u>	<u>6.519</u>	<u>173.778</u>	<u>364.113</u>	<u>(238.063)</u>	126.050
Resultado financeiro						(59.017)
Imposto de renda e contribuição social						<u>12.661</u>
Lucro líquido do exercício						<u>79.694</u>

## b) Informação por segmentos em 31 de dezembro de 2020

	Serviços hospitais	Plano de saúde	Outros	Combinado dos segmentos operacionais	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	313.411	152.007	40.728	506.146	(9.548)	496.598
Ativo não circulante	<u>613.913</u>	<u>51.895</u>	<u>786.490</u>	<u>1.452.294</u>	<u>(411.206)</u>	<u>1.041.093</u>
Total ativo	927.324	203.902	827.218	1.958.445	(420.754)	1.537.691
Passivo circulante	(456.559)	(60.721)	(259.736)	(777.016)	293.215	(483.801)
Passivo não circulante	<u>(250.357)</u>	<u>(27.122)</u>	<u>(42.000)</u>	<u>(319.481)</u>	<u>(203.873)</u>	<u>(523.354)</u>
Total passivo	(706.916)	(87.843)	(301.736)	(1.096.497)	89.342	(1.007.155)
Patrimônio Líquido	(220.407)	(116.059)	(525.482)	(861.948)	331.412	(530.536)
Total passivo + Patrimônio Líquido	<u>(927.323)</u>	<u>(203.902)</u>	<u>(827.218)</u>	<u>(1.958.445)</u>	<u>420.754</u>	<u>(1.537.691)</u>
	Serviços hospitais	Plano de saúde	Outros	Combinado dos segmentos operacionais	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	867.481	283.707	-	1.151.188	(167.438)	983.750
Custo dos serviços prestados	<u>(841.313)</u>	<u>(177.192)</u>	<u>-</u>	<u>(1.018.505)</u>	<u>180.559</u>	<u>(837.946)</u>
Lucro bruto	26.168	106.515	-	132.683	13.121	145.804
Despesas gerais e administrativas	(5.596)	(25.986)	(20.366)	(51.984)	(9.950)	(61.898)
Despesas comerciais	(6.173)	(1.355)	(2.768)	(10.296)	(1)	(10.297)
Resultado de equivalência patrimonial	(489)	-	9	(480)	480	-
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>509</u>	<u>(3.246)</u>	<u>2.333</u>	<u>(404)</u>	<u>(3.650)</u>	<u>(4.054)</u>
	(11.749)	(30.587)	(20.792)	(63.128)	(13.121)	(76.249)
Lucro antes do resultado financeiro	<u>50.015</u>	<u>75.928</u>	<u>(20.792)</u>	<u>69.555</u>	<u>-</u>	<u>69.555</u>
Resultado financeiro						(19.854)
Imposto de renda e contribuição social						<u>(37.604)</u>
Lucro líquido do exercício						12.097

## 30. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, conforme demonstrado a seguir:

Composição – Controladora

Tipo	Tipo de Cobertura	Vigência	Valor segurado	Prêmio de seguro
D&O	Indenização aos administradores e reembolso ao tomador.	02/04/2021 a 02/04/2022 renovado de 02/04/2022 a 02/04/2023	30.000	46
Total			<u>30.000</u>	<u>46</u>

Composição – Consolidado

Tipo	Tipo de Cobertura	Vigência	Valor segurado	Prêmio de seguro
D&O	Indenização aos administradores e reembolso ao tomador.	02/04/2021 a 02/04/2022 - renovado de 02/04/2022 a 02/04/2023	30.000	46
Anúncios e antenas	Seguro de outdoor e anúncios	01/09/2021 a 01/09/2022	100	1
Financeira	Financeira	01/01/2022 a 01/01/2023	80	3
Imóvel	Incêndio, raio e explosão, recomposição de documentos, danos elétricos, impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves, roubo e furto, despesas fixas, perda ou pagamento de aluguel, vidros e responsabilidade civil	30/01/2021 a 21/10/2022	535.574	155
Patrimonial	Gerador estacionário	14/06/2021 a 14/06/2022	275	1
Obras	Obras civis e construção, despesas de desentulho, tumultos, danos em consequência de erro de projeto, manutenção ampla, obras civis, instalações e montagens concluídas e responsabilidade cível geral e cruzada.	01/08/2021 a 01/09/2022	7.900	3
Veículo	Colisão, incêndio, roubo, furto, danos materiais, danos corporais, danos morais, estéticos, morte, invalidez e despesas médico-hospitalares.	09/04/2021 a 30/10/2022	2.279	10
Total			<u>576.208</u>	<u>219</u>

## 31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O FLUXO DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Migração de minoritários	44.333	-	44.333	-
Incorporação reversa	20	-	20	-
Incorporação da SF279	48.533	-	48.533	-
Aquisição de investimento por contas a pagar	57.786	70.063	83.648	173.750
Opção de compra ativo e investimento/intangível	14.311	-	28.321	-
Opção de venda investimento e patrimônio líquido	7.641	-	-	-
Opção de venda passivo e patrimônio líquido	28.330	-	36.471	-
Dividendos a receber	21.246	-	-	-
Dividendos propostos	14.758	-	14.758	-
Imposto de renda diferido e Intangível	-	-	16.771	-
Saldos a receber por incorporação	2.677	-	2.677	-
Adição de arrendamento mercantil	-	-	14.336	16.349
Alocação de mais valia do imobilizado e intangível	-	-	24.453	-
Contas a pagar por aquisição de imobilizado	-	-	-	3.900
Aumento de participação em investimento	-	-	-	2.684
Baixa de intangível contra fornecedores	-	1.072	-	1.072
Reversão de obrigação de reinvestimento	-	48.743	-	-
Efeito de reagrupamento de ações	-	970	-	970
Liquidação entre saldos ativos e passivos referente à Casa de Saúde	-	-	-	10.425
Transferência de contas a pagar por aquisição para fornecedores	-	7.357	-	7.357

## 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

## a) Investimento na Multilav

Em 14 de março de 2022, o São Lucas Hospital Care S.A. e a Bioxxi celebraram um acordo de associação por meio do qual a Bioxxi, após a superação das condições suspensivas ali dispostas, fará um investimento na Multilav Esterilizações Ltda. ("Multilav"), sociedade integrante do grupo Hospital Care, mediante a emissão de quotas sociais representativas de 75% do capital social, fortalecendo a parceria comercial entre as partes.

## b) Hospital de Caridade

Em 26 de novembro de 2020, o Hospital Baía Sul S.A., controlada da Companhia, celebrou um acordo denominado "contrato de arrendamento e outras avenças" com a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos (ISJP) e Imperial Hospital de Caridade (IHC). O contrato só passa a valer quando o Hospital Bahia Sul cumprir com algumas condições precedentes, como a criação de uma filial, obtenção de licença operação pelos órgãos reguladores e realização de diligências operacionais. Em fevereiro de 2021 as condições suspensivas foram superadas e a Companhia passou a operar dentro do IHC. O termo de conclusão da operação ainda não foi assinado e está em fase final de apuração.

c) Aumento de capital em controlada

Em 15 de março de 2022 foi realizado a Assembleia Geral Extraordinária para aumento de capital social do Hospital Cristão de Sorocaba no valor de R\$6.900, mediante a emissão de 6.900.000 (seis milhões e novecentos) novas ações ordinárias. O total do capital social subscrito e integralizado passou a ser de R\$11.100.

d) Aquisição da Clínica Santa Helena Ltda. (“CSH”)

Em 22 de setembro de 2021, o Baía Sul Hospital Care S.A. realizou Contrato de Compra e Venda de Quotas para aquisição de 100% das cotas da Clínica Santa Helena Ltda (“Clínica Santa Helena”), sendo que em 29 de maio de 2022 foi realizado o Termo de Fechamento e de 1º Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Quotas. A aquisição da Clínica Santa Helena tem por objetivo a expansão das operações do grupo Hospital Care na região de Florianópolis com a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais dirigido ao atendimento materno-infantil. O valor do preço da aquisição de R\$5.883 é composto da seguinte forma: (i) 1ª parcela no montante de R\$1.942 na data de fechamento da transação; (ii) 2ª parcela a ser pago em até 30 dias após a finalização do ajuste do preço de aquisição previamente estipulado em R\$1.942 devidamente corrigido pelo IPCA/IBGE; e, (iii) valor de retenção (pelo período de 5 anos) no montante de R\$2.000 referente a garantia ao cumprimento da obrigações de indenização dos vendedores devidamente corrigido pelo IPCA/IBGE. A Administração está avaliando os impactos de combinação de negócios decorrentes desta transação.

e) Captação de empréstimos e financiamentos

Em 5 de janeiro de 2022, o Hospital São Lucas S.A. realizou o “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Da Espécie Quirografária, Em Série Única, Para Colocação Privada” no valor de R\$15.000 com vencimento em 5 de janeiro de 2027.

Em 25 de janeiro de 2022, o HBS captou um empréstimo para financiamento de capital de giro junto à Cooperativa de Crédito Unicred Valor Capital Ltda. no montante de R\$30.000, com vencimento em 31/01/2028.

Em 26 de janeiro de 2022, o São Lucas Ribeirania Ltda. efetuou o 1º aditamento da Cédula de Crédito Bancária de nº 101121010001900 com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$20.000, com novo vencimento em 27/01/2023.

Em 27 de janeiro de 2022, o CM captou um empréstimo para financiamento de capital de giro junto ao Banco Santander S.A. no montante de R\$30.000, com vencimento em 29/01/2024.

Em 10 de março de 2022, o HSL captou um empréstimo para financiamento de capital de giro junto ao Banco Bocom BBM S.A. no montante de R\$25.000, com vencimento em 11/03/2024.

Em 10 de março de 2022, o HVC assinou o aditamento da Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander S.A. no montante de R10.000, com vencimento em 17/03/2023.

Em 29 de março de 2022, o HVC captou um empréstimo para financiamento de capital de giro junto ao Itaú Unibanco S.A. no montante de R\$40.000, com vencimento em 01/04/2024.

Em 31 de março de 2022, o Hospital Policlínica Cascavel assinou o contrato de Arrendamento Mercantil através do contrato nº 678529 com o banco Lage Landen Brasil S/A no valor de R\$3.050 a ser pago pelo prazo de 84 meses.

Em 8 de abril de 2022, o Centro Médico Rio Preto S.A. assinou o primeiro termo aditivo à cédula de crédito bancário Nº 602.657 (datada de 26 de novembro de 2020 ) com o Banco Bocom BBM S.A. considerando o saldo devedor de R\$9.900, com novo vencimento em 26/04/2024.

Em 8 de abril de 2022, o Hospital Vera Cruz assinou o primeiro termo aditivo à cédula de crédito bancário Nº 602.583 (datada de 26 de novembro de 2020 ) com o Banco Bocom BBM S.A. considerando o saldo devedor de R\$9.900, com novo vencimento em 26/04/2024.

Em 14 de abril de 2022, o Hospital São Lucas S.A. assinou o aditamento da Cédula de Crédito bancário nº 100119040008600 (datado de 12/04/2019) com o banco Itaú Unibanco S.A. considerando o saldo remanescente de R\$3.567, com novo vencimento em 18/04/2023.

Em 18 de abril de 2022, o Hospital Policlínica Cascavel assinou uma Cédula de Crédito Bancário com o banco Itaú Unibanco S.A. no montante de R\$5.000, com vencimento em 18/10/2022.

### 33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Companhia em 31 de maio de 2022.

---